



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

**PRÓ-REITORIA DE
ASSUNTOS ESTUDANTIS**

**RELATÓRIO ANUAL
2014**

ABRIL, 2015

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	5
BLOCO I.....	6
2. ESTRUTURA DA PRAE.....	6
2.1 MUDANÇAS IMPLEMENTADAS NA ESTRUTURA EM 2014.....	6
2.2 ORGANOGRAMA ATUAL.....	7
2.3 COMPETÊNCIAS E ATRIBUIÇÕES DA PRAE.....	7
3. ATRIBUIÇÕES DOS SETORES DA PRAE.....	9
3.1 DEPARTAMENTO DE ASSUNTOS ESTUDANTIS	9
3.2 RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO	10
3.3 COORDENADORIA DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL.....	11
3.4 COORDENADORIA DE INCLUSÃO DIGITAL.....	13
3.5 COORDENADORIA ADMINISTRATIVA.....	13
BLOCO II.....	15
4. PROGRAMA NACIONAL DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL NA UFSC – PNAES	15
4.1 O QUE É O PNAES	16
4.2 EVOLUÇÃO FINANCEIRA DO PNAES NA UFSC.....	17
4.3 GESTÃO DOS RECURSOS DO PNAES EM 2014	18
5. ACESSO ÀS POLÍTICAS DE PERMANÊNCIA NA UFSC.....	18
BLOCO III.....	21
6. PROGRAMAS DESENVOLVIDOS PELA PRAE EM 2014	21
6.1 PROGRAMA DE MORADIA ESTUDANTIL	21
6.1.1 Operacionalização do Programa Moradia Estudantil	22
6.1.2 Moradia Estudantil em números.....	23
6.1.3 Melhorias implementadas em 2014.....	30
6.2 PROGRAMA DE ALIMENTAÇÃO.....	31
6.3 PROGRAMAS DE AUXÍLIO FINANCEIRO AOS ESTUDANTES	36
6.3.1 Programa Bolsa Estudantil UFSC	36
6.3.2 Programa Bolsa Suplementar	40

6.3.3 Programa Bolsa Permanência MEC	41
6.3.4 Programa Auxílio Moradia	42
6.3.5 Programa de Isenção no Restaurante Universitário.....	46
6.3.6 Programa de Isenção em Cursos de Línguas Estrangeiras	46
6.3.7 Programa Auxílio Creche	47
6.3.8 Programa de Auxílio Alimentação a Estudantes de Medicina com Estágio Externo.....	50
6.4 PROGRAMA DE VIAGENS DE ESTUDOS	51
6.5 PROGRAMA DE AUXÍLIO A EVENTOS	54
6.5.1. Participação Coletiva em Eventos Acadêmicos	54
6.5.2. Participação individual em Eventos Acadêmicos.....	55
6.5.3. Auxílio Financeiro para Apresentação de Trabalho	58
6.6 PROGRAMA DE INCLUSÃO DIGITAL.....	59
6.6.1 Serviços realizados em 2014	59
6.6.2 Serviços a serem realizados	60
6.6.3 Projetos para 2015	60
6.6.4 Metas para 2015	61
6.7 PROGRAMA DE ATENÇÃO A SAÚDE.....	61
6.7.1 Metas da Psicologia para 2015	63
6.8 PROGRAMA DE ESPORTE E LAZER	63
7. OUTROS APOIOS E AÇÕES DA PRAE EM 2014	65
7.1 APOIO À REALIZAÇÃO DE EVENTOS ACADÊMICOS E ESTUDANTIS	65
7.2 HOMOLOGAÇÃO DE REPRESENTAÇÕES ESTUDANTIS.....	67
7.3 PARTICIPAÇÃO EM COMISSÕES E GRUPOS DE TRABALHO	67
7.4 PARTICIPAÇÃO NO FONAPRACE	71
BLOCO IV	73
8. CONSIDERAÇÕES GERAIS SOBRE O EXERCÍCIO DE 2014.....	73
9. PRINCIPAIS METAS PARA O PRÓXIMO PERÍODO	75

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 01 - Organograma da PRAE	7
Tabela 01 – Evolução dos recursos PNAES destinados a UFSC.	17
Tabela 02 – Cadastros Aprovados com Status “Análise Concluída” no Ano de 2014	20
Tabela 03 – Distribuição de vagas da Moradia Estudantil – UFSC – Campus Trindade	23
Gráfico 01 – Distribuição de estudantes na Moradia Estudantil por Meso regiões de Santa Catarina	24
Gráfico 02 – Distribuição de estudantes na Moradia Estudantil por estados da Federação.....	24
Gráfico 03 – Distribuição de estudantes na Moradia Estudantil por Cursos de graduação.	25
Gráfico 04 – Distribuição de estudantes na Moradia Estudantil por Centros de Ensino	26
Gráfico 05 – Distribuição dos estudantes da Moradia Estudantil por faixa etária.....	26
Gráfico 06 – Distribuição dos estudantes da Moradia Estudantil por gênero.....	27
Gráfico 07 – Evolução de custos no período 2014.	27
Gráfico 08 – Distribuição de custos por categoria no período 2014.....	28
Tabela 04 – Consolidado de custos da Moradia Estudantil em 2014	28
Tabela 05 – Dados dos processo seletivo para a Moradia Estudantil - 2014/1	29
Tabela 06 – Dados do processo seletivo para a Moradia Estudantil por sexo - 2014/1.....	29
Tabela 07 – Dados do processo seletivo para a Moradia Estudantil - 2014/2	30
Tabela 08 – Dados do processo seletivo para a Moradia Estudantil por sexo - 2014/2.....	30
Tabela 09 - Média Diária de Refeições no ano de 2014 (todos os Campi).....	32
Tabela 10 - Evolução do número de refeições do RU - Campus Trindade.....	33
Tabela 11 - Evolução do número de refeições nos Restaurantes Terceirizados	33
Tabela 12 - Arrecadação do Complexo Restaurante Universitário (todos os Campi)	34
Tabela 13 - Quadro de pessoal dos Serviços Terceirizados no RU no ano de 2013.....	34
Tabela 14 - Quadro de despesas do Complexo Restaurante Universitário (todos os Campi).....	35
Tabela 15 - Custo da refeição do Complexo Restaurante Universitário (todos os Campi)	35
Tabela 16 – Status de inscrições manuais no Programa Bolsa Estudantil UFSC	38
Tabela 17 – Estudantes beneficiados com o Programa Bolsa Estudantil UFSC – 2014.....	38
Tabela 18 – Estudantes beneficiados com a Bolsa Suplementar – 2014	40
Tabela 19 – Estudantes beneficiados e valores gastos com o Programa Auxílio Moradia – 2014.....	43
Tabela 20 – Total gasto por campus com o Programa Auxílio Moradia – 2014	45
Tabela 21 – Isenções no Restaurante Universitário por Campus - 2014	46
Tabela 22 - Número de alunos isentos no RU de 2010 a 2014 - Trindade e CCA	46
Tabela 23 – Indicadores do Programa Auxílio Creche no semestre 2014/1	48
Tabela 24 – Indicadores do Programa Auxílio Creche no semestre 2014/2.....	49
Tabela 25 – Alunos atendidos pelo Auxílio Alimentação a Estudantes de Medicina com Estágio Externo - 201451	
Tabela 26 – Viagens de estudos realizadas em 2014 e estudantes contemplados	52
Tabela 27 – Viagens de estudos realizadas em 2014 e estudantes contemplados por Campus	53
Tabela 28 – Viagens de estudos por Centro de Ensino – Campus Florianópolis	53

Tabela 29 – Participações Coletivas realizadas em 2014 por mês.....	54
Tabela 30 – Participações Coletivas realizadas em 2014 e estudantes contemplados por Campus.....	55
Tabela 31 – Participações Coletivas realizadas em 2014 por Centro de Ensino em Florianópolis	55
Tabela 32 – Participações/Apresentações concedidas em 2014 por mês – Passagens Nacionais.....	56
Tabela 33 – Apresentações Internacionais concedidas em 2014 por mês – Passagens Internacionais	56
Tabela 34 - Alunos atendidos com passagem na Participação em Eventos Científicos entre 2008 e 2014.....	57
Gráfico 09 - Alunos atendidos com passagem na Participação em Eventos Científicos entre 2008 e 2014.....	57
Tabela 35 - Número de alunos atendidos com auxílios financeiros em 2014.....	58
Tabela 36 – Atendimentos do Programa de Atenção a Saúde em 2014	62
Tabela 37 - Eventos esportivos apoiados em 2014.....	64
Tabela 38 - Eventos esportivos apoiados em 2014 (equipes de representação institucional).....	64
Tabela 39 - Eventos auxiliados pela PRAE em 2014	65
Tabela 40 - Solicitações de homologação de Representações Discentes atendidas em 2014.....	67

1. INTRODUÇÃO

A Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE) desenvolve ações institucionais objetivando a permanência com sucesso dos estudantes regularmente matriculados nos cursos presenciais de graduação da Universidade Federal de Santa Catarina. Tais ações, em consonância com a Política Nacional de Permanência e o Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), são prioritariamente voltadas para a assistência estudantil inclusiva e comprometida com a diminuição das desigualdades sociais.

Em termos de gestão, o início do ano de 2014 foi marcado por nova troca de Pró-reitor e Pró-reitor adjunto, assumindo a gestão da PRAE os professores Denise Cord (CFH) e Mauricio Petrucio (CCB) respectivamente. Foi dada continuidade ao constante esforço da equipe em aprimorar métodos e processos consoantes com os objetivos da PRAE, visando tanto à ampliação do alcance das ações quanto a alterações na interface de atendimento ao público alvo. Para tanto, aprimorou-se a dinâmica de participação em atividades conjuntas com outras Pró-Reitorias e Secretarias, intensificou-se a participação em comissões institucionais estratégicas, efetivaram-se reuniões com diretores acadêmicos, estudantes e servidores vinculados a assistência estudantil nos *campi*, promoveram-se encontros formativos e de planejamento entre todos os profissionais vinculados a Coordenadoria de Assistência Estudantil (CoAES) e procedeu-se a reuniões periódicas com o Comitê de Assuntos Estudantis (CAE).

Além disso, a PRAE participou de atividades de capacitação para novos professores e servidores promovidas pela Secretaria de Gestão de Pessoas (SEGESP), promoveu encontros com chefes de Departamentos de Ensino, Coordenadores de Curso e Chefias de Expediente visando explicitar critérios e estratégias de encaminhamentos referentes aos auxílios para a participação em eventos acadêmicos e viagens de estudo. Alterou-se o organograma do Setor, bem como se extinguiram atividades as quais se identificou como não correspondendo ao que se convencionou denominar “identidade PRAE”.

Buscando explicitar quantitativa e qualitativamente as ações desenvolvidas, estruturou-se este relatório da seguinte forma: o bloco um trata da estrutura organizacional da PRAE, alterações efetivadas, funções e competências de cada subsetor. O segundo bloco contextualiza e atualiza o PNAES em suas relações com os limites e possibilidades da Assistência Estudantil na UFSC. O terceiro bloco apresenta de forma detalhada todas as atividades e ações desenvolvidas pela PRAE em 2014. Finalizando, se expressa no quarto bloco a avaliação da equipe e o que se projeta para 2015.

BLOCO I

2. ESTRUTURA DA PRAE

A Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE) é um órgão executivo da administração central da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), criada com o objetivo de auxiliar a Reitoria em suas tarefas administrativas, especialmente em relação aos programas e ações voltados às políticas de permanência estudantil.

Nesta seção, são apresentadas brevemente as principais mudanças institucionais realizadas durante o exercício de 2014; as competências e atribuições da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantil; sua estrutura organizacional e as principais atribuições de cada um dos setores a ela vinculados.

2.1 MUDANÇAS IMPLEMENTADAS NA ESTRUTURA EM 2014

No final de fevereiro de 2014, assumiram a Pró-Reitoria a Professora Denise Cord como Pró-Reitora, e o Professor Mauricio Mello Petrucio, como Pró-Reitor Adjunto, caracterizando um processo de transição de gestão. A fase inicial deste processo foi marcada pelo objetivo de conhecer o projeto institucional para a PRAE, validado nos dois primeiros anos de gestão da Reitoria, bem como apresentar soluções para questões cotidianas emergentes desde o primeiro dia do ano letivo, quando teve início a greve nacional dos Servidores Técnico-Administrativos em Educação.

Em se tratando da estrutura organizacional, houve, ao longo de 2014, em continuidade ao que vinha acontecendo desde 2012, algumas alterações com o intuito de dar maior coesão à equipe no que tange ao desempenho de funções e atividades semelhantes e também com o propósito de aperfeiçoar o processo de atendimento aos estudantes, facilitando e expandindo o acesso aos programas e demais atividades desenvolvidas pela Pró-Reitoria.

As principais alterações organizacionais que aconteceram em 2014 foram:

- Extinção da Coordenadoria de Gestão e Acompanhamento de Políticas Estudantis, tendo em vista que as atribuições chocavam-se com as da Coordenadoria de Assistência Estudantil (CoAEs) e poderiam ser executadas por servidores alocados naquela coordenadoria;

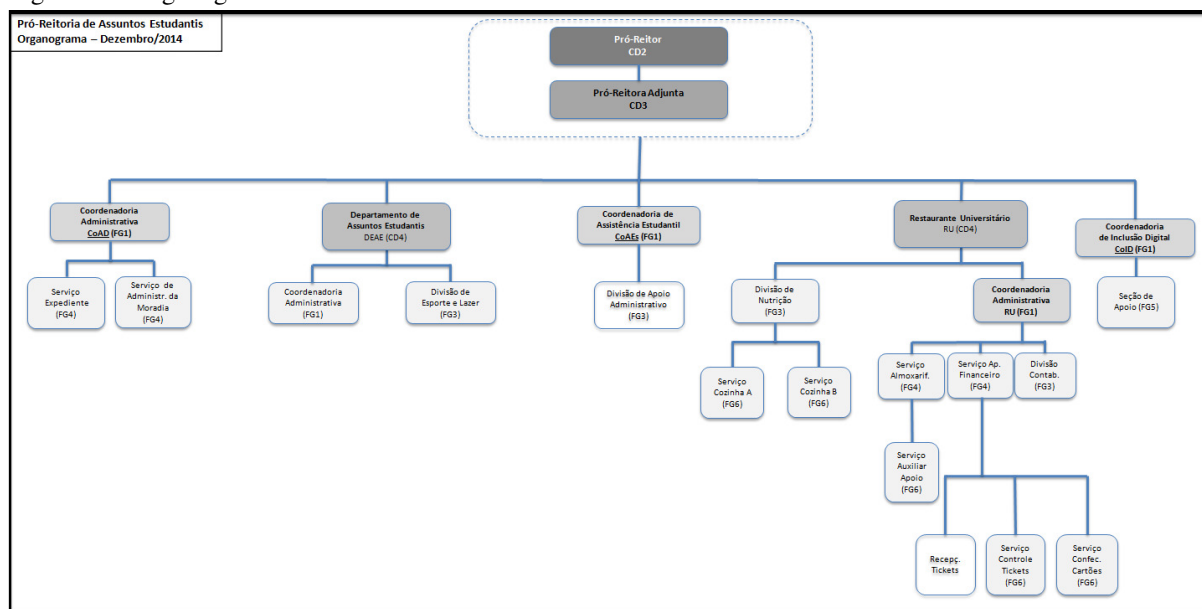
- Extinção da Divisão de Transportes e Viagens do DeAE, por não corresponder aos atuais objetivos da PRAE, cujas atividades passaram a ser incorporadas por toda a equipe do DeAE;
- Criação da Coordenadoria Administrativa do DeAE, responsável por coordenar a equipe na execução dos programas e acompanhar o fluxo financeiro dos mesmos;
- Criação da Divisão de Apoio Administrativo da Coordenadoria de Assistência Estudantil, responsável por elaborar, gerenciar e controlar os editais de assistência, as listas de estudantes beneficiados e executar o procedimento de pagamento dos benefícios.

Dessa forma, segue na sequência o organograma atualizado da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis.

2.2 ORGANOGRAMA ATUAL

Em decorrência das mudanças expostas na seção anterior, o organograma da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis encontra-se atualmente com a seguinte estrutura:

Figura 01 - Organograma da PRAE



Fonte: PRAE (2014).

2.3 COMPETÊNCIAS E ATRIBUIÇÕES DA PRAE

A Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis – PRAE tem por objetivo o desenvolvimento de ações institucionais, pedagógicas e acadêmicas direcionadas ao acesso, à permanência e à conclusão da graduação por parte dos discentes matriculados nos cursos de graduação presenciais da UFSC, em articulação com as demais estruturas universitárias. Nesse sentido, compete à Pró-Reitoria:

- Coordenar a execução das ações inerentes à política de assistência estudantil, definida pelo Conselho Universitário, zelando pelo cumprimento das normas pertinentes;
- Propor e acompanhar a execução de ações da política de assuntos estudantis da universidade, principalmente no que se refere ao acesso, à permanência e a conclusão do curso de graduação presencial, nas seguintes áreas: moradia estudantil; alimentação; transporte; assistência à saúde; inclusão digital; cultura, esporte e lazer; apoio pedagógico; movimentos estudantis; e políticas sociais;
- Desenvolver estudos e projetos visando à melhoria administrativa, o desenvolvimento organizacional e o aprimoramento de gestão relacionados à política de assistência estudantil;
- Planejar, coordenar e avaliar a execução das atividades inerentes aos planos, programas e projetos vinculados à política de assistência estudantil;
- Apoiar e divulgar a realização de eventos de interesse da comunidade estudantil;
- Emitir portarias e outros atos administrativos que se façam necessários à consecução das atividades da respectiva área;
- Analisar as demais demandas da assistência que não se enquadrarem nos distintos programas da PRAE;
- Executar outras atividades inerentes à área ou que venham a ser delegadas pelo Reitor;
- Analisar solicitações diversas encaminhadas por estudantes ou por órgãos de representação estudantil da UFSC;
- Acompanhar e analisar a política de festas adotada pela universidade, garantindo o cumprimento das normas vigentes;
- Estabelecer um processo de trabalho relativo aos assuntos estudantis juntamente com diretores de unidades e direções dos Campi;
- Manter um diálogo constante com as representações estudantis sobre todos os assuntos pertinentes à política de permanência e de assistência estudantil.

3. ATRIBUIÇÕES DOS SETORES DA PRAE

Na sequência, são apresentados os setores da estrutura atual da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e suas atribuições.

3.1 DEPARTAMENTO DE ASSUNTOS ESTUDANTIS

São atribuições do Departamento de Assuntos Estudantis:

- Gerenciar a estrutura administrativa do respectivo departamento necessária ao desempenho das suas atividades;
- Coordenar o Programa de Auxílio a Eventos, analisando as demandas e acompanhando a execução das distintas modalidades de ação do referido programa;
- Coordenar o Programa de Viagens de Estudo, executando as contratações de veículos e controlando a atividade, principalmente em relação à fiscalização, prestação de contas e qualidade dos serviços prestados;
- Coordenar as políticas de esporte e lazer, por meio da **Divisão de Esporte e Lazer**, promovendo a integração interna dos estudantes da UFSC e a participação das delegações da UFSC em competições regionais e nacionais;
- Coordenar comissões cujos assuntos sejam relacionados às atribuições do departamento, as quais venham a ser delegadas pelo Pró-Reitor;
- Analisar e emitir parecer quanto à realização de eventos diversos, quando solicitado pelo Pró-Reitor;
- Analisar e emitir parecer sobre solicitações de material gráfico e sonorização, realizando empenhos e executando o controle dos recursos financeiros destinados a estas atividades;
- Realizar o registro das representações discentes eleitas pelos estudantes dos cursos de graduação presencial junto aos órgãos deliberativos da UFSC;
- Realizar o cadastro de processos disciplinares de estudantes de graduação no CAGR, mediante requerimento dos respectivos Colegiados de Curso;
- Realizar o acompanhamento, controle e execução de solicitações de apoio as Semanas Acadêmicas, atendendo-as dentro dos limites orçamentários da Pró-Reitoria;

- Executar contratações de veículos solicitadas por outros setores da UFSC, mediante repasse de recursos à PRAE;
- Atender ao público em geral, esclarecendo procedimentos institucionais sobre programas da PRAE vinculados ao Departamento de Assuntos Estudantis;
- Por meio da **Coordenadoria de Apoio Administrativo**, acompanhar e gerenciar todos os programas sob sua responsabilidade, criando métodos contínuos de aperfeiçoamento e mapeando indicadores de desempenho que sirvam de apoio para a tomada de decisão;
- Executar demais atividades da PRAE que sejam delegadas pelo Pró-Reitor e pelo Pró-Reitor Adjunto.

3.2 RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO

O Restaurante Universitário tem como missão promover o fornecimento de refeições saudáveis e diversificadas, produzidas sob um rigoroso padrão de qualidade, ao corpo discente e aos visitantes da UFSC. São atribuições da **Direção do Restaurante Universitário**:

- Administrar o fornecimento de alimentação à comunidade universitária, de acordo com os padrões técnicos e de qualidade;
- Participar da elaboração de editais específicos a sua área de atuação, visando a aquisição e fornecimento de alimentos de qualidade;
- Manter o serviço de atendimento aos usuários;
- Manter o intercâmbio com outras entidades congêneres visando o aperfeiçoamento dos serviços prestados;
- Acompanhar a elaboração dos cardápios visando manter o valor nutritivo das refeições, observados os padrões técnicos exigidos;
- Contribuir na promoção da qualidade do ensino, pesquisa e extensão, mediante a oferta de campo de estágio para as áreas técnicas afins;
- Colaborar na formação e aperfeiçoamento de profissionais na área de sua competência;
- Realizar a confecção de cartão de identificação da comunidade universitária, bem como a venda de passes para o RU;
- Acompanhar o sistema de controle financeiro e técnico do Restaurante Universitário;

- Executar outras atividades inerentes à área de atuação, ou que venham a ser delegadas pela Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis.

Vinculada à Direção do RU, a **Coordenadoria Administrativa** tem como atribuições: colaborar com a Direção na execução dos planos e metas do restaurante universitário; coordenar os trabalhos da **Divisão de Contabilidade** relativos à contabilização de receitas e despesas do órgão, elaborando relatórios e apresentando balancetes e demonstrativos mensais das respectivas contas; coordenar os trabalhos do **Serviço de Almoxarifado** relativos ao movimento físico dos estoques dos materiais existentes, fazendo os controles e conferências das entradas e saídas de todos os produtos utilizados pelo restaurante universitário; coordenar o **Serviço de Apoio Financeiro** em suas atividades de apoio na elaboração dos balancetes e relatórios estatísticos vinculados ao Restaurante Universitário; manter arquivos e documentos das operações contabilizadas; auxiliar na elaboração dos custos de produção das refeições; executar outras atividades inerentes à área ou que venham a ser delegadas pela Direção do Restaurante ou pela Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis.

Também pertencente à Direção do RU, a **Divisão de Nutrição** tem as seguintes atribuições: planejar, organizar, coordenar, dirigir e controlar as atividades de nutrição do setor; compor e planejar o cardápio do Restaurante Universitário; orientar e supervisionar o preparo e acondicionamento das refeições; emitir solicitações de provisão de estoques de alimentos; opinar na aquisição de mercadorias; elaborar quadro de previsão diária do número de refeições e apurar movimento realizado; propor normas de higienização geral, fiscalizando a execução; acompanhar o processo de produção de alimentos de forma a garantir a qualidade e as condições de consumo; elaborar a escala de serviços periódica; vistoriar as mercadorias em estoque, atestando as condições de utilização das mesmas; supervisionar as atividades dos **Serviços de Cozinha A e B** relativas ao processo de preparo da alimentação; provisionamento das áreas de distribuição da alimentação; cumprimento da escala de serviço; higiene das áreas físicas, máquinas, equipamentos e utensílios; executar outras atividades inerentes à área ou que venham a ser delegadas pela autoridade competente.

3.3 COORDENADORIA DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

A Coordenadoria de Assistência Estudantil tem como função a coordenação e execução dos programas voltados ao atendimento das demandas sociais dos estudantes, com

o objetivo de contribuir para a sua permanência e desempenho acadêmico na Universidade.

Suas atribuições são:

- Coordenar, executar e analisar os programas de assistência estudantil no âmbito da PRAE;
- Coordenar o atendimento das solicitações de recursos, empenhos e pagamentos decorrentes do desenvolvimento dos programas de assistência estudantil;
- Executar os Programas de Auxílio Moradia, Bolsa Estudantil UFSC, Moradia Estudantil e Auxílio Creche;
- Conceder, mediante análise de situação socioeconômica, isenção de alimentação no Restaurante Universitário;
- Realizar avaliação de Cadastros Socioeconômicos com objetivo de obtenção do Índice Socioeconômico dos estudantes de graduação da UFSC;
- Gerenciar o acolhimento ao estudante e socialização de informações necessárias para sua permanência na UFSC;
- Desenvolver análises e estudos que auxiliem na definição do perfil socioeconômico dos estudantes com objetivo de subsidiar e qualificar as ações da referida coordenadoria;
- Desenvolver ações de acolhimento de demandas psicossociais e de promoção de saúde;
- Desenvolver psicoterapias breves para assuntos relacionados à permanência estudantil;
- Coordenar o desenvolvimento de orientações nas questões de saúde mental;
- Realizar acompanhamento de situações de alto risco psicossocial, estabelecendo redes de atendimento junto ao Sistema Único de Saúde;
- Assessorar a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis em assuntos inerentes à área da assistência estudantil.
- Receber e encaminhar correspondências diversas; realizar o atendimento inicial da comunidade universitária; responder dúvidas e demais questionamentos realizados na recepção da Coordenadoria;
- Por meio da **Divisão de Apoio Administrativo**, elaborar a folha de pagamentos dos benefícios e executar todo o controle e atualização dos editais e das listagens dos estudantes beneficiados;

- Executar outras atividades inerentes à área ou delegadas pela Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis;
- Coordenar os recursos materiais e patrimoniais inerentes a sua área de atuação.

3.4 COORDENADORIA DE INCLUSÃO DIGITAL

A **Coordenadoria de Inclusão Digital** tem como atividades:

- Definir a política de utilização dos softwares no LabUFSC;
- Determinar as regras de utilização do LabUFSC.
- Controlar o acesso dos usuários ao LabUFSC;
- Definir a política interna de manutenção dos equipamentos do LabUFSC;
- Acompanhar as atividades dos monitores vinculados ao LabUFSC;
- Definir as atividades que não podem ser desenvolvidas no laboratório;
- Solucionar problemas dos equipamentos quando estes não estiverem funcionando corretamente;
- Por meio de seu **Serviço de Apoio**, receber e encaminhar correspondências diversas da Coordenadoria; realizar o atendimento da comunidade universitária; auxiliar no arquivamento e controle das correspondências e equipamentos do LabUFSC;
- Executar outras atividades inerentes à área ou delegadas pela Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis.

3.5 COORDENADORIA ADMINISTRATIVA

São atribuições da **Coordenadoria Administrativa** da Pró-Reitoria:

- Coordenar os encaminhamentos administrativos no âmbito da Pró-Reitoria;
- Protocolar e encaminhar solicitações recebidas pela Recepção e realizar controle do fluxo interno, desde seu despacho e atendimento até o arquivamento;
- Instruir os processos submetidos à consideração do Pró-Reitor;
- Elaborar e fazer o controle de memorandos, ofícios, portarias, editais e demais documentos formais relacionados à PRAE;
- Executar serviços complementares de gestão de pessoas, material e almoxarifado da Pró-Reitoria;

- Realizar procedimentos de empenho, dispensa de licitação e afins, quando necessário e expressamente autorizado pelo Pró-Reitor, para serviços relacionados à Pró-Reitoria e seus setores;
- Realizar, mediante autorização do Pró-Reitor, solicitações de recurso financeiro e complementações orçamentárias ao setor competente;
- Acompanhar e encaminhar as correspondências recebidas digitalmente e fisicamente pela Pró-Reitoria;
- Atualizar o site da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis;
- Coordenar o **Serviço de Expediente**, acompanhando suas atividades no que tange a: recepção e atendimento de pessoas; protocolo de correspondências; atendimento de dúvidas e informações; entrega de documentos;
- Executar outras atividades inerentes à área ou que venham a ser delegadas pela autoridade competente.

Vinculado à Coordenadoria Administrativa, o **Serviço de Administração da Moradia** tem as seguintes atribuições:

- Gerir a Moradia Estudantil, controlando o acesso dos estudantes, a ocupação e o saldo de vagas;
- Encaminhar pedidos de projeto de engenharia visando à expansão dos números de vagas;
- Propor, implementar e avaliar projetos e serviços para os estudantes, desenvolvidos em conjunto aos demais departamentos tendo em vista à promoção da saúde e prevenção de riscos;
- Executar e acompanhar tarefas relacionadas à manutenção e conservação dos prédios;
- Fazer cumprir as normas e procedimentos constantes no Regimento Interno da Moradia Estudantil;
- Realizar o controle patrimonial dos móveis e equipamentos da Moradia Estudantil;
- Informar toda e qualquer irregularidade e dano causados ao patrimônio do prédio;
- Exercer demais atividades inerentes ou delegadas pela Coordenadoria Administrativa ou pelo Pró-Reitor.

BLOCO II

4. PROGRAMA NACIONAL DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL NA UFSC – PNAES

O Programa Nacional de Assistência Estudantil deve atuar na dimensão e na perspectiva da inclusão social, promoção da igualdade, com valorização e respeito à diversidade, formação ampliada, produção de conhecimento, melhoria do desempenho escolar/acadêmico e da qualidade de vida, agindo preventivamente, nas situações de retenção e evasão, decorrentes das condições de vulnerabilidade socioeconômica e das desigualdades sociais.

Esse Programa tem por objetivo viabilizar a igualdade de oportunidades entre todos os estudantes matriculados em curso de graduação presencial da UFSC. Fomentando essa igualdade, entende-se ser possível melhorar o desempenho acadêmico do conjunto dos estudantes, fato que exerceria influências positivas sobre os indicadores de evasão e de retenção nas Universidades Federais. Partindo da premissa de que a Política Nacional de Assistência Estudantil não pode ficar restrita apenas a algumas áreas, definiu-se que as ações deste programa devem ser desenvolvidas numa perspectiva de formação ampliada dos estudantes.

Sendo assim, além do atendimento das necessidades básicas de alimentação e moradia, a PRAE tem o entendimento que ações nas áreas de saúde física e mental; inclusão digital; cultura, esporte e lazer; apoio pedagógico; atenção aos estudantes portadores de necessidades especiais; Incentivo à formação cidadã e promoção da igualdade de gênero e étnico-racial, serão metas a serem atingidas em escalas de curto, médio e longo prazo.

Durante o ano de 2014 trabalhou-se intensamente na elaboração de outras ações (ex.: de saúde, inclusão digital, cultura) além da alimentação e moradia, e na definição de critérios e metodologia de seleção dos alunos de graduação a serem beneficiados pelo programa PNAES. Mais do que pensar em conceder benefícios, a equipe da PRAE buscou no ano de 2014 acompanhar e avaliar o desenvolvimento dos beneficiários dos Programas (bolsas, moradia e alimentação) e a efetividade dos mesmos em promover a inclusão social e a igualdade.

4.1 O QUE É O PNAES

A Assistência Estudantil, direito do cidadão e dever do Estado, no contexto da Política Nacional de Educação, compõe-se de um conjunto de princípios e diretrizes que orientam ações que visam contribuir no processo de democratização do acesso ao Ensino Superior (Universidades Federais e Centros Federais de Educação Tecnológica), com a finalidade de criar, garantir e ampliar as condições de acesso, permanência e conclusão, prioritariamente, do ensino em nível de graduação na modalidade presencial (Fonaprace, 2015).

Criado pelo Ministério da Educação no ano de 2010, o Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), se tornou uma política efetiva de Estado quando foi publicado o Decreto n.º 7.234, de 19 de julho de 2010. De acordo com esse Decreto, o PNAES deve ser implementado de forma articulada com as atividades de ensino, pesquisa e extensão, visando o atendimento de estudantes regularmente matriculados em curso de graduação presencial das instituições federais de ensino superior. Este Programa tem por objetivo viabilizar a igualdade de oportunidades entre todos os estudantes matriculados em curso de graduação presencial das instituições federais de ensino superior. Fomentando essa igualdade, entende-se ser possível melhorar o desempenho acadêmico do conjunto dos estudantes, fato que exerceria influências positivas sobre os indicadores de evasão e de retenção nas IFES.

Partindo da premissa de que a Política Nacional de Assistência Estudantil não pode ficar restrita apenas a algumas áreas, definiu-se que as ações deste programa devem ser desenvolvidas numa perspectiva de formação ampliada dos estudantes. Para tanto, além do atendimento das necessidades básicas de alimentação e moradia, recomendam-se ações nas áreas de saúde física e mental; inclusão digital; cultura, esporte e lazer; apoio pedagógico; atenção aos estudantes portadores de necessidades especiais; Incentivo à formação cidadã; e promoção da igualdade de gênero e étnico-racial. As ações deverão ser executadas pelas próprias instituições de ensino superior, as quais devem definir os critérios e a metodologia de seleção dos alunos de graduação a serem beneficiados pelo programa, bem como acompanhar e avaliar o desenvolvimento do mesmo.

Durante o encontro realizado na Universidade Federal da Paraíba, nos dias 12 a 14 de novembro de 2014, o Fonaprace aprovou uma minuta da proposta de transformação do Programa PNAES em uma Política Nacional de Assistência Estudantil (PNAE). Esta proposta, que considera a Assistência Estudantil um direito do cidadão e dever do Estado, foi

encaminhada à Andifes, onde foi solicitado o apoio para se articular, com o MEC e demais entidades afins, o encaminhamento dessa proposta de Política em nível Nacional junto ao Congresso Nacional, visando a construção de Lei e, assim, garantir uma política pública de estado para a assistência estudantil.

4.2 EVOLUÇÃO FINANCEIRA DO PNAES NA UFSC

A Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE), seguindo os seus objetivos e metas, especialmente no que compete à permanência, com qualidade, e à conclusão, com sucesso, dos estudantes regularmente matriculados nos cursos presenciais de graduação da UFSC, entende que os recursos alocados pelo PNAES têm sido de fundamental importância para a implementação dos programas de assistência estudantil no âmbito da Universidade Federal de Santa Catarina. A seguir (tabela XXX) é apresentada uma evolução dos recursos oriundos do PNAES para a Universidade Federal de Santa Catarina desde o início do programa, no ano de 2008.

De um modo geral, observa-se uma forte expansão do volume de recursos durante os três primeiros anos, sendo observada uma redução no incremento dos repasses do Governo Federal de recursos a partir do ano de 2011. No ano de 2013, ocorreu aumento de apenas 13,9% em relação ao montante do ano de 2012 e no ano de 2014, o aumento de recursos foi maior em torno de 20 % em relação ao ano anterior. Segundo a previsão orçamentária fornecida pelo MEC a Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento – PROPLAN, para o ano de 2015 os recursos do PNAES seriam em torno de R\$ 19.500.000,00.

Tabela 01 – Evolução dos recursos PNAES destinados a UFSC.

ANOS	TOTAL DE RECURSOS	% DE AUMENTO
2008	R\$ 4.549.438,42	
2009	R\$ 7.952.996,00	74,8%
2010	R\$ 9.274.836,00	16,6%
2011	R\$ 10.437.494,00	12,5%
2012	R\$ 11.438.948,00	9,6%
2013	R\$ 13.030.780,00	13,9%
2014	R\$ 16.413.750,00	20,6%
TOTAL		

Fonte: DGO/ PROPLAN (2015).

4.3 GESTÃO DOS RECURSOS DO PNAES EM 2014

O cenário acima relatado da evolução dos recursos oriundos do PNAES se traduziu em dificuldades para a PRAE em atender ao conjunto de demandas específicas da assistência estudantil, uma vez que a expansão do acesso dos estudantes, principalmente cotistas e/ou com fragilidades socioeconômicas, não foi seguida por uma expansão correspondente do volume de recursos para atender àquelas demandas.

O resultado imediato deste contexto foi que grande parte da ampliação das ações de assistência estudantil, desenvolvidas ao longo dos últimos anos, foi suprida pela matriz orçamentária da própria UFSC, bem como por recursos diretamente arrecadados. Mas ressalta-se que, ainda assim, temos uma realidade em que os recursos estão abaixo da real necessidade para as ações de assistência e permanência estudantil.

A maior demanda, por parte da PRAE, do montante de recursos financeiros oriundo do programa PNAES ainda continua sendo gerada pelo Restaurante Universitário do campus Florianópolis da UFSC. Neste sentido a atual gestão tem se empenhado bastante em finalizar um diagnóstico das necessidades do RU, bem como em uma proposta de gestão dos recursos que possa contemplar além do RU necessidades extremamente importantes e urgentes como a ampliação do número de vagas de Moradia Universitária.

5. ACESSO ÀS POLÍTICAS DE PERMANÊNCIA NA UFSC

Para viabilizar o atendimento das diversas demandas de ordem socioassistencial, de acordo com o estabelecido pelo decreto do PNAES, a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) vem construindo uma metodologia de seleção dos beneficiários que está sob responsabilidade da PRAE e sendo executada pela Coordenadoria de Assistência Estudantil (CoAEs).

O estágio inicial de seleção dos estudantes que podem participar dos programas de assistência estudantil ocorre através do **Cadastro Socioeconômico**, instrumento que é preenchido pelos alunos eletronicamente e analisado pela equipe de assistentes sociais. Após este procedimento gera-se um índice de vulnerabilidade socioeconômica de cada estudante, de acordo com uma metodologia específica de cálculo. Esse índice serve como balizador para o acesso de todos os estudantes a todos os benefícios dos programas institucionais relativos à área de assistência estudantil.

Tal índice deriva de estudo social e econômico que é realizado com a finalidade de seleção e inclusão dos estudantes nos programas assistenciais. A execução deste trabalho utiliza critérios socioeconômicos, particularmente de alguns indicadores que são constantemente atualizados e validados, destacando-se dentre eles a conformação do núcleo familiar, a renda familiar, a interdependência do vínculo econômico-social e a inserção no mercado de trabalho, o atendimento das necessidades básicas, a situação de moradia, a situação de saúde e a estrutura familiar.

Ao considerar esses fatores para atendimento dos estudantes em programas nos quais normalmente a demanda é superior ao recurso disponível, torna-se necessário primeiramente a emissão de um parecer social, cujo respaldo é dado pelo estudo social, que irá definir a opinião profissional sobre a definição da concessão do benefício.

Essa definição é realizada a partir da seleção socioeconômica, por meio da classificação do Índice Socioeconômico (ISE), que é calculado a partir da seguinte fórmula:

$$\frac{0,8 \text{ ou } 0,6 \text{ ou } 0,4 \times R}{VRm \times N}, \text{ onde:}$$

Legenda:

R= Renda bruta familiar mensal;

N= Número de dependentes da família;

VRm= Maior valor de referência (valor do salário mínimo brasileiro);

0,8; 0,6 ou 0,4= Constantes destinadas a abaterem de R os indicadores de agravantes da situação familiar

O estudo social e seu consequente parecer são realizados por meio de dados obtidos em entrevista e da documentação comprobatória apresentada pelo estudante.

Tem-se como referencial os seguintes indicadores agravantes da situação familiar:

- Despesas do estudante com moradia (pagamento de aluguel ou financiamento de casa própria); distância da moradia da família;
- Situações de doença na família;
- Situações de desagregação familiar
- Outras situações que o profissional julgar necessárias considerar, tais como: óbito, desemprego recente, situação de risco social, entre outras.

A regulamentação dos procedimentos formalizados por meio do Cadastro Socioeconômico é feita em edital público. Ao final de todo o processo, o CSE apresentará status “análise concluída” com validade de um ano. Devido ao fato de haver menos recursos

que demanda, obter o CSE com situação de “análise concluída” não representa por si só condição de acesso aos benefícios oferecidos pela PRAE, e o que define o acesso é o índice socioeconômico “de corte”.

Abaixo consta o número de Cadastros Socioeconômicos (CSE) aprovados com status “análise concluída” no ano de 2014 por Campus.

Tabela 02 – Cadastros Aprovados com Status “Análise Concluída” no Ano de 2014

Cadastros Aprovados com Status “Análise Concluída” no Ano de 2014	Nº
Araranguá	214
Blumenau	75
Curitibanos	175
Florianópolis	2.894
Joinville	116
TOTAL	3474

Fonte: CoAEs/PRAE (2015).

BLOCO III

6. PROGRAMAS DESENVOLVIDOS PELA PRAE EM 2014

Nesta seção, são apresentados os principais programas desenvolvidos pela PRAE em 2014, seus indicadores e informações relacionadas à sua execução.

6.1 PROGRAMA DE MORADIA ESTUDANTIL

O Programa Socioassistencial da UFSC denominado Moradia Estudantil é vinculado a PRAE e está amparado pela Resolução 06/Cun/2003. A Moradia Estudantil consiste em um conjunto de edificações, situado à rua Desembargador Vitor Lima, nº 700, Bairro Carvoeira, no qual se disponibiliza 167 vagas para alunos de cursos de graduação presencial matriculados no Campus Florianópolis cuja família não reside na Grande Florianópolis e que estão em situação de vulnerabilidade socioeconômica.

O estudante interessado no benefício procede à inscrição online no Edital aberto no início de cada semestre letivo e divulgado na página da PRAE. Para tanto, é necessário ter o cadastro socioeconômico (CSE) devidamente preenchido e com situação de análise concluída pelo Serviço de Atenção Socioassistencial. Serão selecionados, dentre os estudantes inscritos para concorrer às vagas abertas no Programa, aqueles que apresentarem o índice socioeconômico mais baixo, gerado no momento de conclusão do seu cadastro socioeconômico.

Após a divulgação do resultado, o estudante selecionado deve comparecer à CoAEs e reafirmar a intenção de ocupar a vaga na Moradia Estudantil. Será então encaminhado para a Administração da Moradia Estudantil, a fim de que assine o Termo de Ocupação de Vaga e receba todas as orientações pertinentes ao convívio na casa. Ao ingressar na moradia, o estudante recebe uma cópia da Resolução do CUN nº 006/2003 – “Regimento Interno da Moradia Estudantil UFSC”, documento no qual constam seus direitos e deveres. A Administração da Moradia também procede com o registro do estudante no sistema da Moradia Estudantil e o encaminha ao quarto que irá ocupar. O controle das vagas disponíveis é realizado quinzenalmente pela Secretaria da Moradia Estudantil, a qual informa à Administração da PRAE sobre as vagas disponíveis, para que esta realize em conjunto com o

Serviço de Atenção Socioassistencial, a chamada dos estudantes selecionados e que estão na lista de espera.

6.1.1 Operacionalização do Programa Moradia Estudantil

Atualmente o estudante pode se inscrever nos editais da Moradia Estudantil e do Auxílio Moradia, de forma concomitante e, quando selecionado em ambos, tem a opção de escolher com qual benefício deseja ficar. Durante o ano de 2014 este programa, na CoAEs, foi operacionalizado e esteve sob a responsabilidade das assistentes sociais Andreia Correia Palacios, que ingressou na equipe em março de 2014; Lilian Mann dos Santos de Oliveira e Roseclea Borges da Silva Barreto.

Em 2014 foram lançados dois editais disponibilizando vagas para a Moradia Estudantil, sendo eles o Edital 005/PRAE/2014, lançado em 13 de março de 2014 e o Edital 028/PRAE/2014, lançado em 13 de outubro de 2014. O primeiro edital disponibilizava sete vagas para o sexo masculino, sendo uma para pessoa com deficiência e três vagas para o sexo feminino; e o segundo disponibilizava cinco vagas para o sexo masculino e quatro vagas para o sexo feminino, sendo uma para pessoa com deficiência.

No edital da Moradia Estudantil (Edital 005/PRAE/2014) divulgado no primeiro semestre, foram geradas quatro chamadas de estudantes para preencherem as vagas que ficaram ociosas. No edital do segundo semestre (Edital 028/PRAE/2014) foi feita apenas a chamada que saiu no edital de resultados.

Destaca-se que as vagas ociosas na Moradia Estudantil, e que resultaram nas chamadas posteriores para o primeiro edital (Edital 005/PRAE/2014), foram provenientes de vagas que não foram preenchidas no edital de resultados do primeiro semestre, em virtude de estudantes que não compareceram para confirmar a sua intenção de ocupar a vaga e, também, em razão de estudantes que desistiram da vaga por optarem pelo Auxílio Moradia.

A dificuldade em preencher as vagas ociosas muitas vezes ocorre devido ao não acompanhamento no site da PRAE, por parte dos estudantes, das chamadas subsequentes para a Moradia Estudantil ou ainda porque perdem o prazo de entrega de documentos.

Para cada chamada foi feita uma planilha intitulada como “Contemplados na Moradia Estudantil”, onde aparece o nome de todos os alunos nomeados para aquela chamada; a matrícula; o curso; o índice socioeconômico; a data da chamada; a data do aceite pelo aluno e a data da desistência (caso o aluno não quisesse ocupar a vaga).

No período em que ficaram abertas as chamadas as assistentes sociais da CoAEs responsáveis pela Moradia Estudantil receberam os documentos dos estudantes selecionados que compareceram na Coordenadoria com o interesse de ocupar a sua vaga na Moradia. O processo de operacionalização dos selecionados para a Moradia Estudantil ocorreu dentro dos prazos estabelecidos, permitindo que as assistentes sociais prestassem um atendimento de qualidade aos alunos.

Quando confirmavam na CoAEs a intenção de ocupar a vaga na Moradia os estudantes eram orientados a trazer os documentos dentro do prazo estipulado em edital. Após, tinham os seus dados de identificação cadastrados pela assistente social no BLGR, liberando a vaga para ocupação na Moradia, e em seguida eram encaminhados à Administração da Moradia para efetivamente ocuparem a sua vaga.

6.1.2 Moradia Estudantil em números

A Casa do Estudante Universitário (CEU) compõe-se de cinco módulos nos quais são distribuídas 167 vagas entre os gêneros e também para alunos com deficiência. A distribuição das vagas é feita conforme tabela abaixo:

Tabela 03 – Distribuição de vagas da Moradia Estudantil – UFSC – Campus Trindade

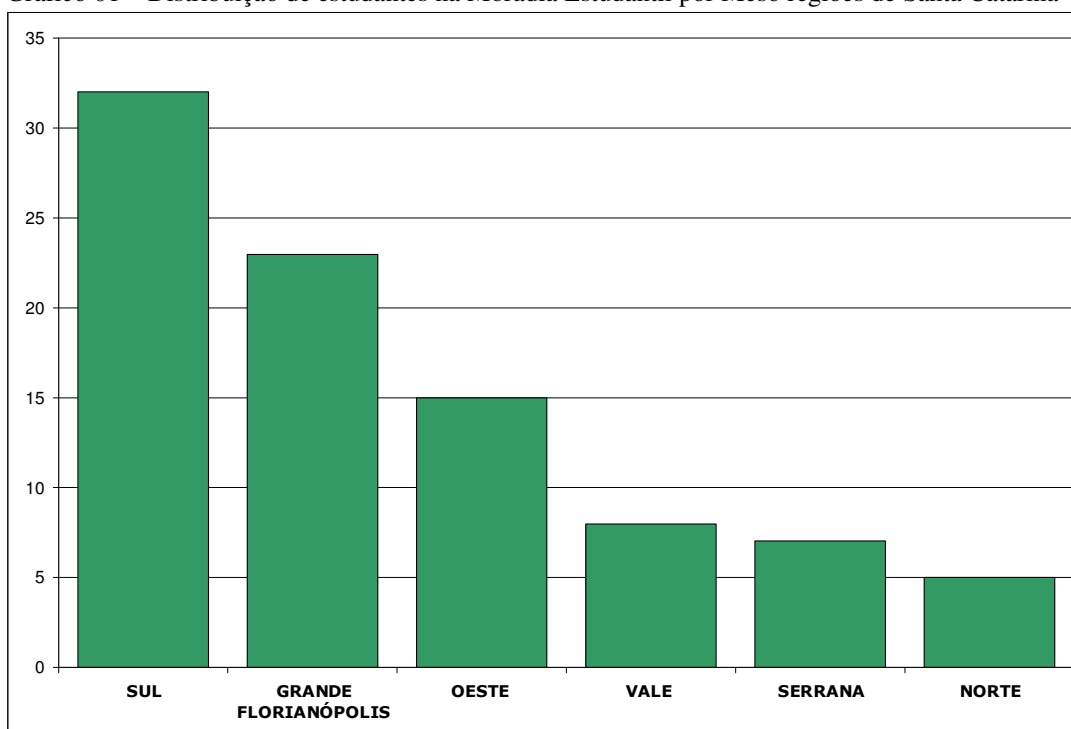
POR	Módulo I	Módulo II	Módulo IV	Módulo V
MÓDULOS	07	08	72	80
POR	Masculino	Feminino	PNE*	Intercâmbio**
GÊNERO	86	65	10	06
* 06 masculinas e 04 femininas		** 02 masculinas e 04 femininas		

Fonte: Serviço de Administração da Moradia Estudantil – CEU/PRAE (2015).

A Moradia Estudantil possui a infraestrutura necessária para proporcionar ao aluno condições ao seu desenvolvimento acadêmico e conta hoje com Sala de Convivência, Sala de Informática, Sala de Estudos e duas Lavanderias, além de possuir rede sem fio em todas as unidades e segue em constante melhoria para melhor atender seus usuários.

O Gráfico a seguir demonstra a distribuição dos moradores em função da região de origem no estado de Santa Catarina. Percebe-se uma forte presença de alunos provenientes do sul do estado e também da região da Grande Florianópolis.

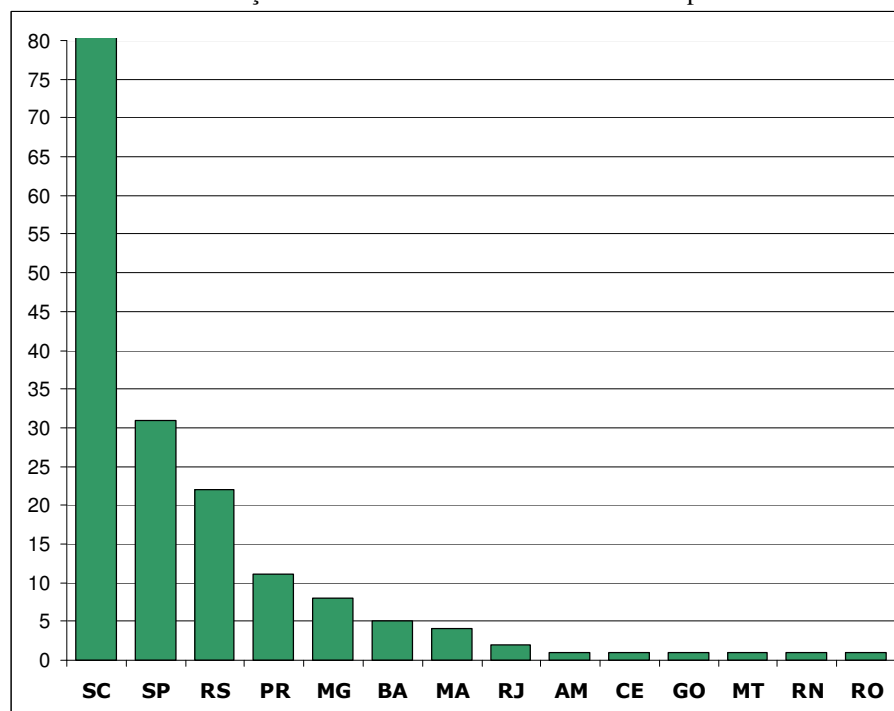
Gráfico 01 – Distribuição de estudantes na Moradia Estudantil por Meso regiões de Santa Catarina



Fonte: Serviço de Administração da Moradia Estudantil – CEU/PRAE (2015).

Na sequência, temos a distribuição dos moradores em relação aos estados de origem e percebe-se predominância de catarinenses ocupando as vagas, seguidos por estudantes vindos de São Paulo, Rio Grande do Sul, Paraná, Minas Gerais e outros nove estados.

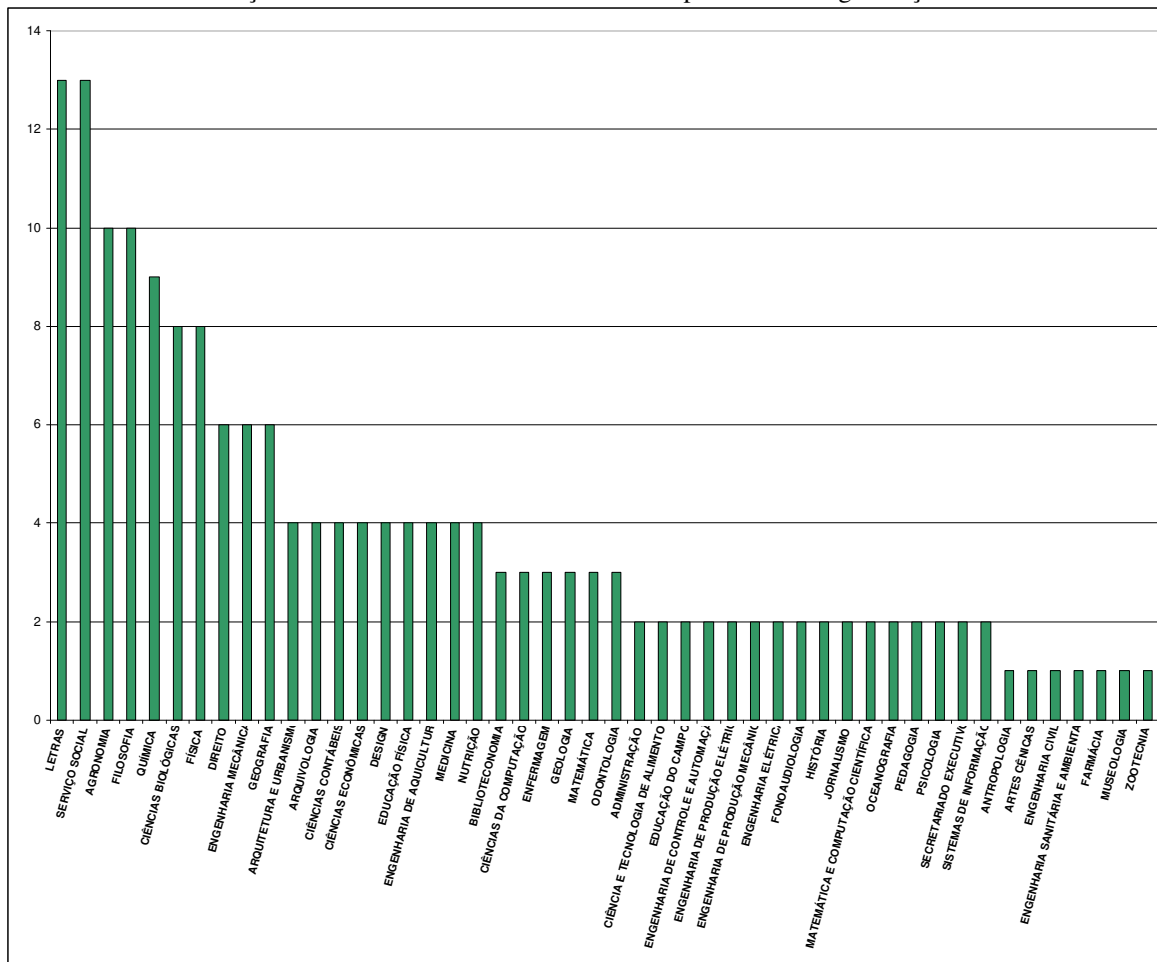
Gráfico 02 – Distribuição de estudantes na Moradia Estudantil por estados da Federação.



Fonte: Serviço de Administração da Moradia Estudantil – CEU/PRAE (2015).

No que tange aos cursos frequentados pelos moradores da CEU, nota-se uma diversidade de graduações no gráfico abaixo, tendo os maiores números os cursos de Letras e Serviço Social.

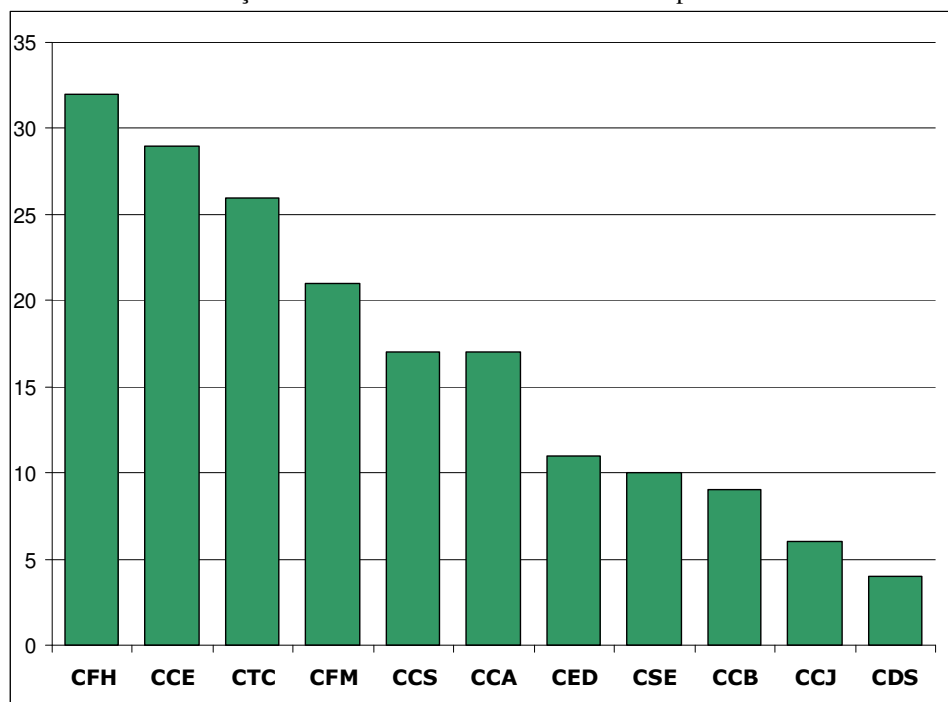
Gráfico 03 – Distribuição de estudantes na Moradia Estudantil por Cursos de graduação.



Fonte: Serviço de Administração da Moradia Estudantil – CEU/PRAE (2015).

Sob esse mesmo aspecto, na sequência há um gráfico apresentando os estudantes da Moradia em relação aos Centros de Ensino, havendo predomínio de estudantes vinculados ao Centro de Filosofia e Ciências Humanas. Apesar desse predomínio, nota-se que há estudantes dos onze Centros existentes nos campi Trindade e Itacorubi ocupando vagas na Moradia.

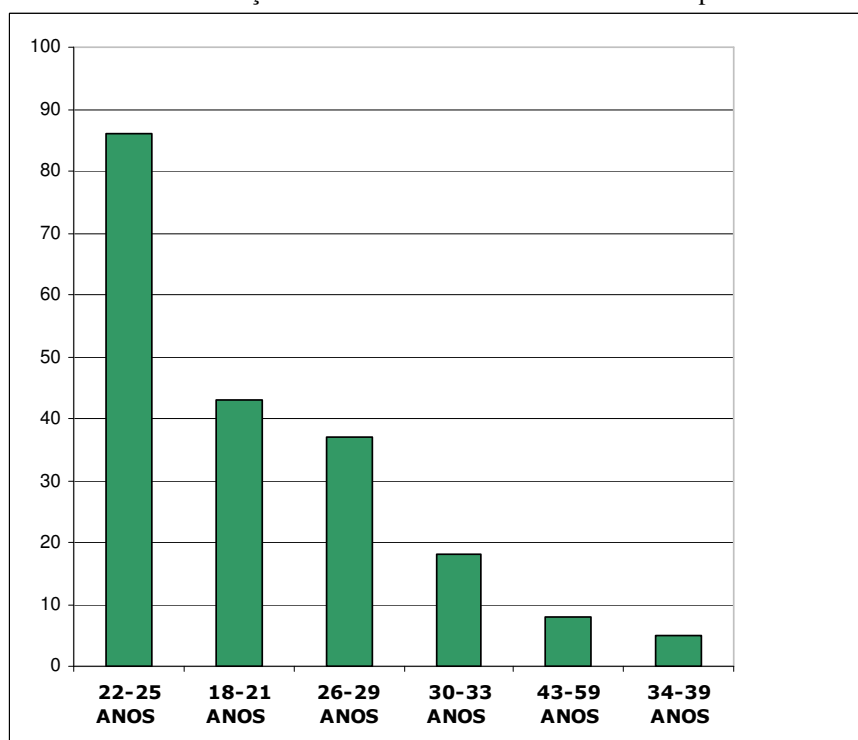
Gráfico 04 – Distribuição de estudantes na Moradia Estudantil por Centros de Ensino



Fonte: Serviço de Administração da Moradia Estudantil – CEU/PRAE (2015).

Em relação à faixa etária, há predomínio de estudantes com 22 a 25 anos de idade, conforma aponta o gráfico a seguir.

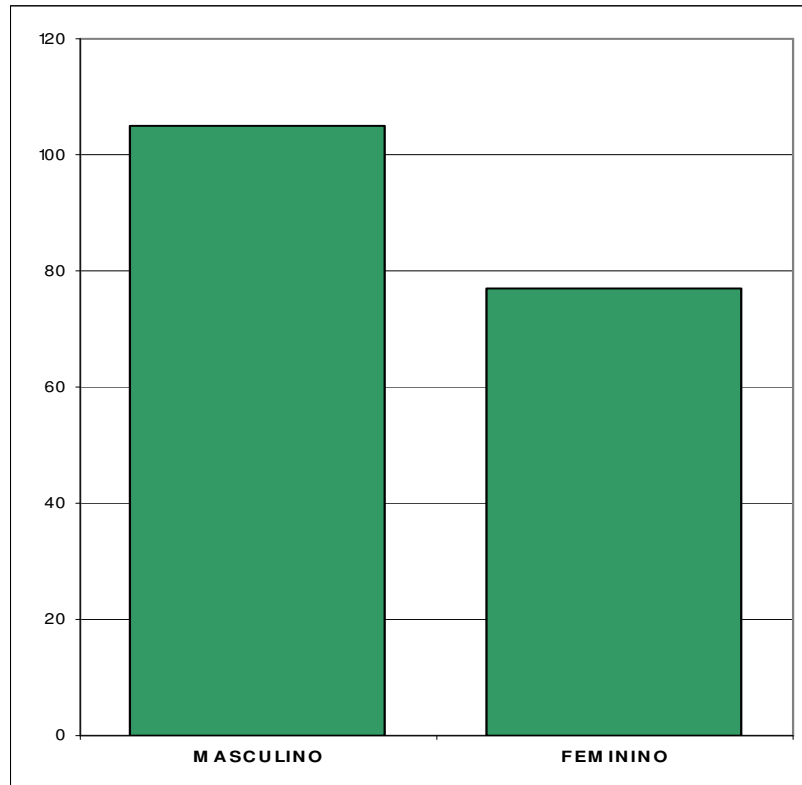
Gráfico 05 – Distribuição dos estudantes da Moradia Estudantil por faixa etária



Fonte: Serviço de Administração da Moradia Estudantil – CEU/PRAE (2015).

Quando se analisa a distribuição de moradores em função do gênero, há predomínio do sexo masculino, conforme gráfico abaixo.

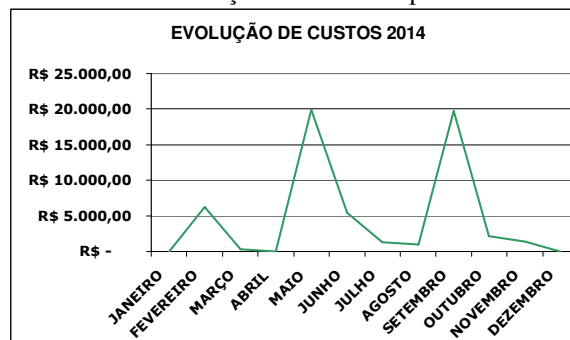
Gráfico 06 – Distribuição dos estudantes da Moradia Estudantil por gênero



Fonte: Serviço de Administração da Moradia Estudantil – CEU/PRAE (2015).

Para assegurar que a política de moradia seja implementada com eficiência, a administração da Moradia Estudantil precisa executar diversas ações relacionadas a conserto e manutenção da infraestrutura. Pequenos reparos ocorrem em grande quantidade, principalmente devido ao uso frequente e contínuo de eletrodomésticos.

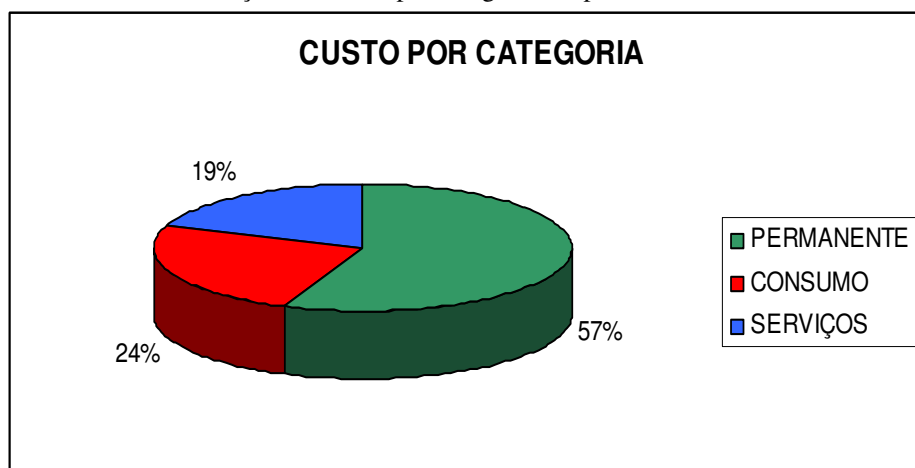
Gráfico 07 – Evolução de custos no período 2014.



Fonte: CEU/PRAE (2015).

Devido a essa constante necessidade de manutenções, torna-se necessária a realização de pequenas compras diretas, a partir de um cartão corporativo gerenciado pela própria administração da Moradia, e dispensas de licitação para contratação de serviços específicos, para os quais o setor de Licitações da Universidade não elabora processos de registro de preço e outros similares em função da especificidade e do baixo valor. O gráfico 07 apresenta a evolução desses custos ao longo de 2014 e o gráfico abaixo faz a distribuição dessas despesas por categoria.

Gráfico 08 – Distribuição de custos por categoria no período 2014.



Fonte: Serviço de Administração da Moradia Estudantil – CEU/PRAE (2015).

A tabela a seguir apresenta a relação de todos esses gastos executados ao longo do exercício de 2014.

Tabela 04 – Consolidado de custos da Moradia Estudantil em 2014

EMPRESA	VALOR	DATA	CATEGORIA
COMERCIAL STORINNY LTDA EPP	R\$ 3.344,50	06-02-2014	CONSUMO
LUIZ CARLOS ALBERTO	R\$ 33,82	06-02-2014	CONSUMO
MLJ COM. DE QUE. ELETRO ELETRONICOS	R\$ 124,38	06-02-2014	CONSUMO
Gastos com Cartão Corporativo - Rafaela R. A.	R\$ 2.000,00	07-02-2014	CONSUMO
ELETRO MOTORES MARCOS LTDA - ME	R\$ 745,00	14-02-2014	SERVIÇOS
DANIELE F. DO NASCIMENTO EIRELI	R\$ 278,97	14-03-2014	PERMANENTE
Gastos com Cartão Corporativo - Rafaela R. A.	R\$ 812,99	23-04-2014	CONSUMO
FLAME COMERCIO DE GAS LTDA	R\$ 3.200,00	07-05-2014	CONSUMO
Gastos com Cartão Corporativo - Rafaela R. A.	R\$ 800,00	08-05-2014	CONSUMO
ELETRO MOTORES MARCOS LTDA - ME	R\$ 210,00	19-05-2014	SERVIÇOS
ELEVAÇON ELEVADORES CONS. E MANUT.	R\$ 700,00	19-05-2014	SERVIÇOS
IRMÃOS LEHMKUHL INSTALAÇÕES DE GÁS	R\$ 150,00	19-05-2014	SERVIÇOS
MASTERMIX COM. DE ELETRONICOS	R\$ 2.000,00	28-05-2014	PERMANENTE
MASTERMIX COM. DE	R\$ 5.996,00	28-05-2014	PERMANENTE

EMPRESA (cont.)	VALOR	DATA	CATEGORIA
MASTERMIX COM. DE	R\$ 5.600,00	28-05-2014	PERMANENTE
JERUSA BAUCK PEREIRA ME	R\$ 1.250,00	30-05-2014	SERVIÇOS
ELETRO MOTORES MARCOS LTDA - ME	R\$ 810,00	05-06-2014	SERVIÇOS
JOSUE BORDULIS ME	R\$ 507,50	05-06-2014	SERVIÇOS
AJPLOT INFORMATICA LTDA	R\$ 3.765,30	18-06-2014	SERVIÇOS
ELETRO MOTORES MARCOS LTDA - ME	R\$ 335,00	30-06-2014	SERVIÇOS
JOSUE BORDULIS ME	R\$ 208,00	03-07-2014	SERVIÇOS
ELETRO MOTORES MARCOS LTDA - ME	R\$ 1.025,00	15-07-2014	SERVIÇOS
Gastos com Cartão Corporativo - Rafaela R. A.	R\$ 686,45	06-08-2014	CONSUMO
Gastos com Cartão Corporativo - Rafaela R. A.	R\$ 400,00	14-08-2014	CONSUMO
ELETRO MOTORES MARCOS LTDA - ME	R\$ 560,00	28-08-2014	SERVIÇOS
CRISTIANI LOURI RODRIGUES & CIA LTDA	R\$ 5.418,00	12-09-2014	PERMANENTE
EMBRAMIX COMERCIO E SERVICOS EIRELI	R\$ 12.579,00	12-09-2014	PERMANENTE
ELETRO MOTORES MARCOS LTDA - ME	R\$ 695,00	17-09-2014	SERVIÇOS
P&S TRANSPORTE E DISTRIBUIÇÃO DE GÁS	R\$ 1.100,00	19-09-2014	PERMANENTE
PHD - COM. E LICITAÇÕES LTDA-EPP	R\$ 597,00	02-10-2014	CONSUMO
SIMPLES COMERCIO E ATACADO LTDA - ME	R\$ 1.191,20	02-10-2014	CONSUMO
JOSUE BORDULIS ME	R\$ 369,00	15-10-2014	SERVIÇOS
Gastos com Cartão Corporativo - Rafaela R. A.	R\$ 72,95	04-11-2014	CONSUMO
Gastos com Cartão Corporativo - Rafaela R. A.	R\$ 500,00	06-11-2014	CONSUMO
J.M.C MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO	R\$ 143,10	11-11-2014	PERMANENTE
THALINE HUYER DA ROZA - ME	R\$ 130,00	12-11-2014	SERVIÇOS
CASAS DO CANO LTDA.	R\$ 620,00	14-11-2014	CONSUMO
CASAS DO CANO LTDA.	R\$ 3.100,00	14-11-2014	CONSUMO
TOTAL	R\$ 58.913,38		

Fonte: Serviço de Administração da Moradia Estudantil – CEU/PRAE (2015).

Em relação aos processos seletivos, seguem as informações do Semestre 2014/1:

a) Análise da Demanda:

Tabela 05 – Dados dos processo seletivo para a Moradia Estudantil - 2014/1

Edital		Alunos Inscritos	Alunos Contemplados	Demanda Reprimida	Data
005/2014 - 1ª Chamada	2014.1	192	09	183	17/04/2014
005/2014 - 2ª Chamada	2014.1	192	07	176	23/04/2014
005/2014 - 3ª Chamada	2014.1	192	07	169	11/06/2014
005/2014 - 4ª Chamada	2014.1	192	05	164	27/06/2014
Total de Beneficiados - (Alunos Chamados): 28					

Fonte: CoAEs/PRAE (2015).

b) Beneficiados por Sexo:

Tabela 06 – Dados do processo seletivo para a Moradia Estudantil por sexo - 2014/1

Chamada	Nº de Alunos Chamados	Beneficiados (Masculino)	Beneficiados (Feminino)
1ª	09	06	03
2ª	07	04	03
3ª	07	04	03
4ª	05	03	02
Alunos Chamados	28	17	11

Fonte: CoAEs/PRAE (2015).

c) Total de Inscritos no Edital 005/PRAE/2014: 192 estudantes

No semestre 2014/2, temos os seguintes quantitativos:

a) Análise da Demanda:

Tabela 07 – Dados do processo seletivo para a Moradia Estudantil - 2014/2

Edital	N.º de Inscritos	N.º de Contemplados	Demanda Reprimida	Data
028/2014 - 1ª Chamada	79	09	70	31/10/2014
Total de Beneficiados: 09				

Fonte: CoAEs/PRAE (2015).

b) Beneficiados Por Sexo:

Tabela 08 – Dados do processo seletivo para a Moradia Estudantil por sexo - 2014/2

Chamada	Nº de Alunos Chamados	Beneficiados (Masculino)	Beneficiados (Feminino)
1ª Chamada	09	05	04
Total de Beneficiados	09	05	04

Fonte: CoAEs/PRAE (2015).

c) Total de Inscritos no Edital 028/PRAE/2014: 79 estudantes

É importante observar que o número de inscritos no primeiro semestre é significativamente maior do que no segundo, o que pode estar relacionado com o fato de que aproximadamente 250 estudantes foram atendidos pelo Auxílio Moradia em 2014.1.

6.1.3 Melhorias implementadas em 2014

Ao longo de 2014, as seguintes melhorias foram implementadas na Moradia Estudantil:

- **Construção da nova cisterna:** Com a entrega do novo reservatório de água, a Moradia Estudantil passa a não sofrer mais com as constantes interrupções do fornecimento de água, fato muito comum na região. Além disso, o projeto contemplou na mesma obra, um pequeno mirante em frente à Moradia, o que proporcionará mais um espaço de convivência aos moradores.
- **Aquisição de lavadoras:** Foram adquiridas no fim desse ano, mais dez lavadoras de roupas que terão a finalidade de substituir os equipamentos mais antigos. Isso trará mais economia e também maior disponibilidade de máquinas em uso.

- Aquisição de fornos micro-ondas: Foram adquiridos também novos microondas para substituir os equipamentos danificados e que não tenham mais condições de conserto, proporcionando assim maior qualidade para o morador.
- Aquisição de ventiladores: Novos ventiladores foram entregues aos apartamentos que ainda não possuíam o equipamento e também às unidades que tinham esse utensílio danificado.
- Reforma do módulo III: A fim de proporcionar um melhor aproveitamento da área do extinto módulo III, foi feita a reforma desse local, que passou a disponibilizar espaço para atividades de convivência e para a realização de cursos e oficinas, atendendo a uma demanda reprimida desde 2012. Além deste espaço, estruturou-se no local um alojamento temporário que atenderá demandas de alunos em atividades acadêmicas de curta duração provenientes de outros *campi ou vinculados a cursos de graduação em regime de alternância*.
- Aquisição de luminárias de mesa: Outra necessidade apontada pelos moradores foi atendida com a entrega das luminárias de mesa às unidades do Módulo V, com isso os moradores terão mais facilidade na prática da leitura.

6.2 PROGRAMA DE ALIMENTAÇÃO

A comunidade acadêmica da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) tem disponível uma ampla estrutura alimentar sob responsabilidade do **Restaurante Universitário (RU)**, que é uma das unidades executoras da política de permanência vinculada à Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE).

Dessa forma, o RU busca priorizar a saúde de seus usuários através do fornecimento de uma alimentação balanceada e diversificada produzida dentro de um padrão de controle qualidade, bem como procura contribuir com a promoção da qualidade do ensino, pesquisa e extensão na universidade, através da abertura de campos de estágio para as mais diversas disciplinas.

O cardápio é planejado e elaborado semanalmente levando-se sempre em consideração o custo dos alimentos, o correto armazenamento, a recepção e o tratamento adequado dos gêneros alimentícios utilizados para elaboração das refeições. O conjunto de

fornecedores é selecionado previamente através de processo licitatório, na modalidade de Pregão Eletrônico, visando à garantia da qualidade dos produtos utilizados.

Cabe ressaltar que nos últimos anos, em função da expansão da demanda com a criação de quatro campi no interior do Estado, houve uma ampliação da estrutura da política de alimentação, com o fornecimento de serviços de alimentação para os campi de Araranguá, Curitibanos e Joinville através de contratação – via licitação – de restaurantes terceirizados. Diante da inexistência de oferta de serviços de restaurante capaz de atender a demanda, operacionalizou-se o acesso à alimentação para os estudantes do campus de Blumenau através do auxílio alimentação, regulado pela portaria 007/PRAE/2014.

Devido à particularidade da unidade de ensino do Centro de Ciências Agrárias (CCA), localizado em Florianópolis no bairro do Itacorubi, os alunos daquela unidade acadêmica também são atendidos por um restaurante terceirizado, nos mesmos moldes dos outros campi. Com isso, atualmente a política de alimentação da UFSC é composta por seis unidades alimentícias.

A seguir destacamos os principais indicadores do setor durante o ano de 2014.

Tabela 09 - Média Diária de Refeições no ano de 2014 (todos os Campi)

PERÍODO	TRINDADE	CCA	ARARANGUÁ	CURITIBANOS	JOINVILLE
Seg-Sex	7682	811	406	431	619
Sab-Dom	1725	Não abre	135	275	268

Fonte: RU/PRAE (2015).

Em termos do número médio de refeições diárias, a tabela 09 apresenta as informações para o exercício de 2014, destacando-se que todos os serviços são fornecidos de forma ininterrupta, ou seja, de domingo a domingo, tanto para almoço como para o jantar. No quadro geral, observa-se a média expressiva do campus Trindade em todo o período, podendo também ser considerada alta a demanda nos finais de semana neste mesmo local. Isto se explica pelo fato deste campus concentrar a grande maioria dos estudantes da UFSC.

Outro aspecto geral observado no ano de 2014 é que houve um aumento da média diária em todos os RU dos campi comparativamente ao ano de 2013, inclusive no campus da Trindade, mesmo com a greve dos Técnicos Administrativos durante o período de 17/03 até 01/07/2014.

A tabela 10 apresenta a evolução do fluxo das refeições servidas no RU do Campus Trindade, principal unidade executora da política de alimentação da UFSC. De um modo geral, nota-se um processo em curso de expansão da demanda. Este comportamento pode ser

explicado, por um lado, pela melhoria na qualidade das refeições e da estrutura física após a inauguração do novo prédio do restaurante e, por outro, pela expressiva expansão de vagas ocorrida nos últimos anos, o que naturalmente ajudou a elevar a demanda pelos serviços de alimentação da universidade.

Tabela 10 - Evolução do número de refeições do RU - Campus Trindade

ANO	Nº REFEIÇÕES
2012	1.180.986
2013	1.630.834
2014	1.108.685

Observações: 2012 e 2013: RU forneceu alimentação de acordo com o calendário acadêmico.
2014: RU fechado por conta da greve dos Técnicos Administrativos de 17/03 até 01/07.

Fonte: RU/PRAE (2015).

A tabela 11 apresenta a evolução do número de refeições servidas em cada uma das unidades terceirizadas dos campi do interior do Estado e do CCA. De um modo geral, nota-se um importante crescimento do número em todos os campi, sendo mais expressivo o crescimento no campus de Curitiba, o qual aumentou em quase 50% o número de refeições servidas em relação ao exercício anterior. Verifica-se que no restaurante do CCA ocorreu um aumento em quase 50% do número de refeições servidas no ano de 2014 em relação ao ano anterior, pois no período de greve dos STAs, este restaurante passou a atender também aos alunos do campus da Trindade.

Tabela 11 - Evolução do número de refeições nos Restaurantes Terceirizados

ANO	CCA	ARARANGUÁ	CURITIBANOS	JOINVILLE
2011	103.983	25.553	72.155	95.485
2012	138.786	56.122	54.422	115.750
2013	120.359	75.598	79.908	161.983
2014	177.324	99.053	114.230	176.003

Fonte: RU/PRAE (2015).

A tabela 12 apresenta a arrecadação total do complexo restaurante universitário no exercício de 2014 por segmentos que compõem a comunidade acadêmica. O custo unitário pago pelos estudantes é de R\$ 1,50, enquanto que para servidores é de R\$ 2,90 e para os visitantes é de R\$ 6,10. Todavia, análises estimativas dos custos operacionais do RU revelam que mesmo o preço cobrado aos visitantes está bem abaixo do custo atual de cada refeição, conforme veremos mais adiante.

Do ponto de vista do montante arrecadado, observa-se que a maior parte dos recursos arrecadados advém da venda de passes aos estudantes, sendo pouco expressiva a

participação dos demais segmentos, em especial dos visitantes. Este fato é importante, uma vez que a grande maioria dos tickets é vendida ao preço de R\$ 1,50, exigindo um subsídio expressivo por parte da instituição.

Tabela 12 - Arrecadação do Complexo Restaurante Universitário (todos os Campi)

INDICADOR	VALOR (R\$)
Venda de Passes – G1 (alunos)	1.737.553,50
Venda de Passes – G2 (servidores)	174.710,50
Venda de Passes – G5 (visitantes)	1.470,10
Valor total arrecadado	1.913.734,10

Fonte: RU/PRAE (2015).

Em termos estritamente financeiros, esta situação ainda é agravada pelo fato de que, em consonância com as diretrizes do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), a PRAE concede isenção do pagamento das refeições aos estudantes que se encontram em situação de vulnerabilidade socioeconômica, de acordo com os critérios estabelecidos pela instituição, conforme pode ser visto no item 6.3.5 deste relatório.

Tabela 13 - Quadro de pessoal dos Serviços Terceirizados no RU no ano de 2013

EMPRESA	SERVIÇO	DETALHAMENTO
Orbenk	Cozinheiros e Auxiliares de cozinha	47 funcionários terceirizados, sendo 10 cozinheiros e 37 auxiliares de cozinha com jornada das 07:00 às 16:00hs
Willsons	Cozinheiros	17 funcionários terceirizados que trabalham de segunda a sexta das 15:00 às 21:00hs e que também atendem aos sábados, domingos e feriados das 08:00h às 20:00 hs.
Ondrepsb	Serventes de limpeza	13 serventes de limpeza sendo quatro serventes de 8h, seis serventes de 6h e três serventes de 4h
Liderança	Vendedores de passes	Um coordenador e quatro operadores de caixa
Embrasp	Porteiros	13 porteiros sendo 9 porteiros para dias úteis e 4 porteiros para fins de semanas, feriados.
Valorsat	Recolhimento de valores	

Fonte: RU/PRAE (2015).

A estrutura funcional do RU é composta por servidores próprios e funcionários de empresas terceirizadas. Da estrutura de servidores da universidade fazem parte os funcionários da área administrativa e os servidores das áreas técnicas. No primeiro caso, estão alocados 8 servidores na parte administrativa do restaurante, enquanto que a parte operacional é composto por 34 servidores de carreira da universidade.

Além desta estrutura própria, o processo de produção das refeições e demais serviços conta, ainda, com o apoio de 95 funcionários de empresas terceirizadas, conforme tabela 7. Deste total, destacam-se os cozinheiros e auxiliares de cozinha que trabalham diretamente na

produção de refeições, bem como nos processos de distribuição das refeições e limpeza dos setores e equipamentos.

Os serviços de venda de passes e de controle nas portarias do restaurante envolvem duas empresas terceirizadas que disponibilizavam no exercício de 2014, 18 funcionários para atender as respectivas demandas. Soma-se a estes os servidores específicos responsáveis pela limpeza geral do restaurante. Com isso, são 31 servidores que executam suas tarefas de forma complementar ao processo geral de funcionamento do restaurante.

A tabela 14 apresenta as despesas gerais com o programa alimentação, envolvendo todos os restaurantes universitários nos diversos campi. No geral, nota-se que os custos com restaurantes terceirizados e com pessoal terceirizado no RU do Campus Trindade já respondem por aproximadamente 68% do custo geral com a rubrica alimentação estudantil. Isso significa uma tendência de expansão crescente dos gastos enquanto o processo de terceirização prevalecer.

Tabela 14 - Quadro de despesas do Complexo Restaurante Universitário (todos os Campi)

	Valor (R\$)
Restaurante Universitário	4.669.168,88
Serviços Terceirizados	3.460.519,66
Restaurante do CCA	1.337.045,93
Restaurante Araranguá	1.187.323,00
Restaurante Curitibano	1.418.789,06
Restaurante Joinville	1.591.827,33
Total	13.664.673,86

Fonte: RU/PRAE (2015).

Na Tabela 15, é importante observar o custo do RU do campus Trindade, uma vez que o mesmo responde pela grande maioria das refeições servidas. Neste caso, o custo unitário de R\$ 7,33 exige um pesado subsídio por parte da instituição, tendo em vista que a grande maioria dos usuários são estudantes, os quais pagam R\$ 1,50 por refeição, ficando embutido um subsídio da ordem de R\$ 5,83 por refeição servida. Além disso, como vimos anteriormente, 2.876 estudantes obtiveram isenção total durante o exercício de 2014.

Tabela 15 - Custo da refeição do Complexo Restaurante Universitário (todos os Campi)

	Consumo R\$ 4,21	Serviços R\$ 3,12	Valor (R\$)
Trindade (consumo + serviços terc.)			7,33
Restaurante do CCA			7,87
Restaurante de Araranguá			12,60
Restaurante de Curitibanos			12,49
Restaurante de Joinville			10,20

Fonte: RU/PRAE (2015).

Cabe ressaltar os esforços das equipes administrativa e operacional que, mesmo atendendo uma demanda maior do que a capacidade de produção da cozinha (dimensionada para o preparo de 5.000 refeições/dias), aprendeu a conviver com a adversidade de forma extremamente responsável, garantindo o fornecimento de refeições de qualidade para a comunidade acadêmica.

6.3 PROGRAMAS DE AUXÍLIO FINANCEIRO AOS ESTUDANTES

6.3.1 Programa Bolsa Estudantil UFSC

O Programa Bolsa Estudantil foi instituído pela Resolução Normativa nº 32/CUn, de 27 de agosto de 2013. A partir dessa Resolução revogou-se o Programa Bolsa Permanência e instituiu-se esta nova modalidade de bolsas aos estudantes. Este Programa visa proporcionar auxílio financeiro aos estudantes dos cursos de graduação que se encontram em situação de vulnerabilidade socioeconômica devidamente comprovada, visando sua permanência e seu sucesso na universidade.

Registra-se que a Bolsa Estudantil não exige a contrapartida de trabalho dos estudantes, pois se acredita que desta forma o mesmo poderá elevar o seu desempenho acadêmico, nivelando os objetivos das Bolsas de Graduação, Mestrado e Doutorado. Em 2014 foi efetivado o primeiro processo de renovação destas bolsas. Do que se pode depreender por meio da análise dos documentos e justificativas apresentadas por estudantes com rendimento insuficiente para atender aos critérios da RN 032/CUN/2013, bem como a partir de entrevistas efetivadas, este aspecto é fundamental tanto para a melhoria do rendimento quanto para a possibilidade de recuperação de rendimentos insuficientes anteriores ao alcance do benefício.

O Processo seletivo para o Programa Bolsa Estudantil aberto em março de 2014 disponibilizou 305 vagas e, em agosto de 2014, 100 vagas, para os Campi de Florianópolis, Araranguá, Curitibanos, Joinville e Blumenau. No processo de inscrição do primeiro semestre houve problemas no sistema de cadastro socioeconômico, porém, foram encaminhados e solucionados pela Pró-reitoria. No segundo semestre, também, surgiram problemas no sistema que impediram alguns estudantes de realizar a inscrição *on line*, sendo necessário em muitos casos, realizar o pedido através de formulário, que foram depositados

pelo estudante em caixa coletora na recepção da CoAes. Isso demandou um grande esforço da equipe de apoio administrativo, que em meio às diversas atividades decorrentes de início de semestre, ainda precisou analisar 315 pedidos, nos quais era necessário, primeiramente, verificar o cumprimento dos requisitos exigidos pela Resolução Normativa nº 32/CUn, para posteriormente, efetivar a inscrição manual no Sistema, sendo que ao final foram inscritos 264 estudantes nessas condições.

No segundo semestre de 2014 ocorreu o primeiro processo de renovação da Bolsa Estudantil. Para a renovação anual da bolsa exige-se a contrapartida acadêmica com a frequência obrigatória de 75% das atividades correspondentes a cada disciplina cursada nos dois semestres anteriores e a aprovação em pelo menos 50% das disciplinas ou dos créditos cursados nos dois semestres anteriores à renovação.

Durante o período de renovação da Bolsa Estudantil, os estudantes que não atendiam as condicionalidades exigidas pela Resolução Normativa nº 32/CUn, precisaram solicitar a renovação do benefício através de formulário, entregue em caixa coletora na recepção da CoAes, juntamente com o histórico escolar atualizado, carta-exposição dos agravos e documentação comprobatória dos agravos indicados como justificativa para seu não enquadramento nas condições exigidas para renovação. A sua efetivação ficou condicionada a análise e parecer da assistente social que analisou o CSE do estudante, sendo que os casos dos estudantes acompanhados por Assistentes Sociais afastadas para formação ou em licença saúde/maternidade foram distribuídos para análise pelas servidoras que acompanham o Programa Bolsa Estudantil no âmbito da CoAes. Os casos em que restaram dúvidas sobre o deferimento do pedido foram encaminhados para a Comissão Paritária, conforme estabelecido pelo Parágrafo Único do Art. 4.º da RN 032/CUn/2013.

Após a publicação de resultado, a CoAes recebeu a interposição de recursos de muitos estudantes que não tiveram suas bolsas renovadas, aumentando a demanda de trabalho no cotidiano da equipe. As manifestações de insatisfações dos estudantes se estenderam até o efetivo desligamento do programa, que só ocorreu em 31/10/2014, devido ao entendimento dos pró-reitores de que o desligamento do benefício somente seria efetivado após a análise concluída de todas as solicitações de renovação. Houve casos em que estudantes sequer efetivaram a inscrição no edital de renovação e findo o período de análise impetraram recursos alegando desconhecimento do processo. Compreende-se que o acompanhamento de prazos de validade dos benefícios é de responsabilidade dos estudantes que devem ficar atentos as normas dos programas e aos dados explicitados nos editais e normativas.

Segue abaixo tabela com o levantamento das situações que motivaram os pedidos de inscrições manuais no processo de renovação da Bolsa Estudantil:

Tabela 16 – Status de inscrições manuais no Programa Bolsa Estudantil UFSC

Situações dos Pedidos	Nº
Não cumpriam pré-requisitos	11
Problemas no cadastro	08
Renovações manuais (o aluno não conseguiu fazer on-line)	63
Renovações manuais (entrega de pedidos mas o aluno se inscreveu on-line depois)	74
Entregaram depois do prazo	07
Deferidos pela comissão paritária	45
Indeferidos pela comissão paritária	16
Indeferidos por parecer da assistente social	29
Deferidos por parecer da assistente social	109
Total	362

Fonte: CoAEs/PRAE (2015).

Destaca-se que a extinção do Programa Bolsa Permanência desobrigou a CoAEs de atribuições quanto ao encaminhamento e acompanhamento dos bolsistas em projetos de pesquisa, extensão e outros, que absorviam muito as profissionais da Coordenadoria em processos administrativos. Por outro lado, o programa Bolsa Estudantil, pelo qual os estudantes passaram a receber a bolsa sem contrapartida de trabalho, trouxe a expectativa de uma maior intervenção do Serviço Social junto aos bolsistas que precisarem de acompanhamento referente a questões que podem prejudicar o seu desempenho acadêmico e sua permanência na Universidade.

Durante o primeiro ano de implantação do PBEUFSC, não houve definição sobre o a metodologia de acompanhamento. Este fato, conseqüentemente, se tornou um elemento dificultador para a elaboração dos pareceres das assistentes sociais no momento do processo de renovação da bolsa, já que sem a efetivação do acompanhamento não há subsídios suficientes para a análise dos agravos indicados pelo estudante como justificativa para seu não enquadramento as condições exigidas para renovação.

Segue abaixo, o quadro com os dados dos estudantes beneficiados com a Bolsa Estudantil:

Tabela 17 – Estudantes beneficiados com o Programa Bolsa Estudantil UFSC – 2014

Mês	Campus	Alunos Beneficiados	Valor Mensal do Benefício Pago	Valor Pago no Mês
2014/1				
Janeiro	Araranguá	132	R\$ 492,00	R\$ 64.944,00
	Curitibanos	219	R\$ 492,00	R\$ 107.748,00
	Florianópolis	1.267	R\$ 492,00	R\$ 623.364,00
	Joinville	113	R\$ 492,00	R\$ 55.596,00
	Blumenau	ZERO	R\$ 492,00	ZERO

Fevereiro	Araranguá	132	R\$ 492,00	R\$ 64.944,00
	Curitibanos	218	R\$ 492,00	R\$ 107.256,00
	Florianópolis	1.261	R\$ 492,00	R\$ 620.412,00
	Joinville	113	R\$ 492,00	R\$ 55.596,00
	Blumenau	ZERO	R\$ 492,00	ZERO
Março	Araranguá	157	R\$ 522,00	R\$ 81.954,00
	Curitibanos	249	R\$ 522,00	R\$ 129.978,00
	Florianópolis	1465	R\$ 522,00	R\$ 764.730,00
	Joinville	123	R\$ 522,00	R\$ 64.206,00
	Blumenau	4	R\$ 522,00	R\$ 2.088,00
Abril	Araranguá	157	R\$ 522,00	R\$ 81.954,00
	Curitibanos	247	R\$ 522,00	R\$ 128.934,00
	Florianópolis	1463	R\$ 522,00	R\$ 763.686,00
	Joinville	123	R\$ 522,00	R\$ 64.206,00
	Blumenau	4	R\$ 522,00	R\$ 2.088,00
Mai	Araranguá	156	R\$ 522,00	R\$ 81.432,00
	Curitibanos	244	R\$ 522,00	R\$ 127.368,00
	Florianópolis	1463	R\$ 522,00	R\$ 763.686,00
	Joinville	123	R\$ 522,00	R\$ 64.206,00
	Blumenau	4	R\$ 522,00	R\$ 2.088,00
Junho	Araranguá	153	R\$ 522,00	R\$ 79.866,00
	Curitibanos	243	R\$ 522,00	R\$ 126.846,00
	Florianópolis	1460	R\$ 522,00	R\$ 762.120,00
	Joinville	122	R\$ 522,00	R\$ 63.684,00
	Blumenau	4	R\$ 522,00	R\$ 2.088,00
TOTAL PAGO EM 2014/1: R\$ 5.857.068,00				
2014/2				
Julho	Araranguá	153	R\$ 522,00	R\$ 79.866,00
	Curitibanos	242	R\$ 522,00	R\$ 126.324,00
	Florianópolis	1456	R\$ 522,00	R\$ 760.032,00
	Joinville	119	R\$ 522,00	R\$ 62.118,00
	Blumenau	4	R\$ 522,00	R\$ 2.088,00
Agosto	Araranguá	156	R\$ 522,00	R\$ 81.432,00
	Curitibanos	253	R\$ 522,00	R\$ 132.066,00
	Florianópolis	1468	R\$ 522,00	R\$ 766.296,00
	Joinville	117	R\$ 522,00	R\$ 61.074,00
	Blumenau	6	R\$ 522,00	R\$ 3.132,00
Setembro	Araranguá	153	R\$ 522,00	R\$ 79.866,00
	Curitibanos	249	R\$ 522,00	R\$ 129.978,00
	Florianópolis	1424	R\$ 522,00	R\$ 743.328,00
	Joinville	113	R\$ 522,00	R\$ 58.986,00
	Blumenau	5	R\$ 522,00	R\$ 2.610,00
Outubro	Araranguá	153	R\$ 522,00	R\$ 79.866,00
	Curitibanos	249	R\$ 522,00	R\$ 129.978,00
	Florianópolis	1403	R\$ 522,00	R\$ 732.366,00

	Joinville	108	R\$ 522,00	R\$ 56.376,00
	Blumenau	5	R\$ 522,00	R\$ 2.610,00
Novembro	Araranguá	143	R\$ 522,00	R\$ 74.646,00
	Curitibanos	232	R\$ 522,00	R\$ 121.104,00
	Florianópolis	1132	R\$ 522,00	R\$ 590.904,00
	Joinville	94	R\$ 522,00	R\$ 49.068,00
	Blumenau	5	R\$ 522,00	R\$ 2.610,00
Dezembro	Araranguá	143	R\$ 522,00	R\$ 74.646,00
	Curitibanos	232	R\$ 522,00	R\$ 121.104,00
	Florianópolis	1122	R\$ 522,00	R\$ 585.684,00
	Joinville	91	R\$ 522,00	R\$ 47.502,00
	Blumenau	5	R\$ 522,00	R\$ 2.610,00
TOTAL PAGO EM 2014/2: R\$ 5.760.270,00				

Fonte: CoAEs/PRAE (2015).

6.3.2 Programa Bolsa Suplementar

Em 30 de setembro de 2013, foi instituída a Bolsa Suplementar pela Portaria nº11/PRAE/2013, com o objetivo de atender exclusivamente os estudantes que faziam parte do antigo Programa Bolsa Permanência e que concorreram ao Edital 023/PRAE/2013 mas não foram contemplados pelo Programa Bolsa Estudantil da UFSC. Do mês de julho de 2013 até março de 2014, foram atendidos os estudantes que possuíam termo de compromisso vigente naquela modalidade, conforme segue abaixo:

Tabela 18 – Estudantes beneficiados com a Bolsa Suplementar – 2014

Mês	Campus	Alunos Beneficiados	Valor Mensal do Benefício Pago	Valor Pago no Mês
Janeiro	Araranguá	4	R\$ 492,00	R\$ 1.968,00
	Curitibanos	3	R\$ 492,00	R\$ 1.476,00
	Florianópolis	37	R\$ 492,00	R\$ 18.204,00
	Joinville	4	R\$ 492,00	R\$ 1.968,00
	Blumenau	ZERO	R\$ 492,00	ZERO
Fevereiro	Araranguá	4	R\$ 492,00	R\$ 1.968,00
	Curitibanos	3	R\$ 492,00	R\$ 1.476,00
	Florianópolis	37	R\$ 492,00	R\$ 18.204,00
	Joinville	4	R\$ 492,00	R\$ 1.968,00
	Blumenau	ZERO	R\$ 492,00	ZERO
TOTAL: R\$ 47.232,00				

Fonte: CoAEs/PRAE (2015).

6.3.3 Programa Bolsa Permanência MEC

O Programa de Bolsa Permanência (PBP) é uma ação do Governo Federal para concessão de auxílio financeiro a estudantes matriculados em instituições federais de ensino superior em situação de vulnerabilidade socioeconômica e para estudantes indígenas e quilombolas. O recurso é pago diretamente ao estudante de graduação por meio de um cartão de benefícios.

A Bolsa Permanência é um auxílio financeiro que tem por finalidade minimizar as desigualdades sociais e contribuir para a permanência e a diplomação dos estudantes de graduação em situação de vulnerabilidade socioeconômica. Seu valor, estabelecido pelo Ministério da Educação é equivalente ao praticado na política federal de concessão de bolsas de iniciação científica, atualmente de R\$ 400,00 (quatrocentos reais). Para os estudantes indígenas e quilombolas, foi garantido um valor diferenciado, igual a pelo menos o dobro da bolsa paga aos demais estudantes, em razão de suas especificidades com relação à organização social de suas comunidades, condição geográfica, costumes, línguas, crenças e tradições, amparadas pela Constituição Federal. Ademais, os estudantes indígenas e quilombolas matriculados em cursos de licenciaturas interculturais para a formação de professores também fizeram jus a bolsa de permanência durante os períodos de atividades pedagógicas formativas na IFES.

Uma grande vantagem da Bolsa Permanência concedida pelo Ministério da Educação é ser acumulável com outras modalidades de bolsas acadêmicas, a exemplo da bolsa do Programa de Educação Tutorial – PET e do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica.

No exercício de 2014, foram 190 beneficiários do Programa, pagos pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE, de acordo com o disposto na Lei no 5.537, de 21 de novembro de 1968 e suas alterações. Da relação de estudantes beneficiados, 52% (99) são indígenas, 41% (77) estão matriculados em curso de graduação de Medicina (único curso da UFSC que atualmente cumpre a condição de carga horária média superior ou igual a cinco horas diárias) e atendem cumulativamente as demais regras do Programa, e, por fim, 7% (14) equivalem a estudantes da etnia quilombola.

6.3.3.1 Auxílio Complementar de Permanência

A portaria n.º 014/PRAE/2013, de 27 de novembro de 2013 estabelece o Auxílio Complementar de Permanência para atender estudantes matriculados nos cursos presenciais da UFSC, aptos aos requisitos do Programa Bolsa Permanência do MEC. O Auxílio compreende a diferença do valor pecuniário existente entre a Bolsa Permanência MEC e a Bolsa Estudantil UFSC e destina-se exclusivamente aos estudantes homologados no Programa Bolsa Permanência do MEC com perfil de vulnerabilidade socioeconômica. A quantidade de beneficiários com este Auxílio foi de 68 estudantes durante o ano de 2014, todos do curso de medicina.

6.3.4 Programa Auxílio Moradia

O Auxílio Moradia é um benefício instituído pelo Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), em 2008 e pelo Decreto 7.234 de 19 de junho de 2010, direcionado ao desenvolvimento de ações relacionadas à moradia estudantil, mais especificamente como forma de contribuir com o pagamento do aluguel de estudantes que não conseguiram vagas nas Moradias Estudantis, em virtude das vagas serem limitadas na maioria das IFES, ou seja, a demanda de estudantes que necessitam de vaga é sempre maior que a oferta existente.

6.3.4.1 Operacionalização do Programa Auxílio Moradia

Durante o ano de 2014 este benefício, foi operacionalizado sob a responsabilidade das assistentes sociais Andreia Correia Palacios, Lilian Mann dos Santos de Oliveira e Roseclea Borges da Silva Barreto.

No primeiro semestre de 2014, no dia 13 de março foi lançado o Edital 006 / PRAE / 2014 que disponibilizou 110 benefícios, a serem pagos em doze parcelas no valor de R\$ 250,00, sendo que o critério de seleção foi o índice socioeconômico, do menor para o maior.

O Edital de resultados foi divulgado no site da PRAE em 06 de maio de 2014 e os alunos selecionados tinham cinco dias úteis para apresentarem na CoAEs/PRAE a documentação comprobatória da sua relação de inquilinato, conforme descrito no respectivo edital. Após a divulgação dos resultados, foi lançado um edital de convocação dando uma segunda chance aos alunos para apresentarem na CoAEs a documentação faltante em três dias úteis, sendo que depois desse período o estudante que não apresentasse a referida documentação estaria automaticamente desclassificado.

Em 16 de maio do corrente ano, a PRAE divulgou a 2ª chamada de estudantes selecionados para o auxílio moradia 2014/1, referente ao Edital 006, sendo chamados 30 estudantes. Em 30 de maio foi divulgada a listagem com a 3ª chamada, num total de 27 estudantes, e no dia 23 de junho foi divulgada no site da PRAE a 4ª chamada, com 10 estudantes chamados.

No dia 09 de julho foi divulgada a 5ª chamada, com 05 estudantes convocados. Esta sequência de cinco chamadas para o Edital 006 /2014 do Auxílio Moradia se deu devido ao fato dos estudantes convocados nas chamadas anteriores terem entregue documentos incompletos para receberem o auxílio moradia ou por não terem comparecido na CoAEs para entregar nenhum dos documentos necessários para receber o benefício.

No segundo semestre de 2014, o Edital 024 / PRAE / 2014, lançado em 27 de agosto de 2014 disponibilizou 850 benefícios. No dia 16 de setembro foi divulgado o edital de resultados. Destaca-se que neste edital de resultados foi acrescentado que os estudantes que não possuem contrato ou declaração de aluguel com prazo de vigência até **julho de 2015**, assim que seus contratos expirarem devem trazer novo contrato ou declaração de aluguel com vigência igual ou superior a julho de 2015 e entregar na CoAEs/PRAE, a fim de que possam continuar recebendo as parcelas do auxílio moradia.

Das vagas remanescentes do auxílio moradia, foi lançado em 03 de outubro o Edital 027 / PRAE / 2014, disponibilizando um total de 150 benefícios. O edital de resultados foi divulgado em 17 de outubro no site da PRAE. Destaca-se, ainda, que a partir do 2º semestre de 2014 cada campus passou a fazer o controle dos estudantes que foram deferidos e indeferidos e a enviar diretamente para a Divisão de Apoio Administrativo da CoAEs, responsável pela emissão das folhas de pagamento dos benefícios, o número mensal de estudantes que deve receber o auxílio moradia.

6.3.4.2 Dados Estatísticos do Programa Auxílio Moradia

Tabela 19 – Estudantes beneficiados e valores gastos com o Programa Auxílio Moradia – 2014

Mês	Campus	Alunos Beneficiados	Valor Mensal do Benefício Pago	Valor Pago no Mês
2014.1				
Janeiro	Araranguá	87	R\$ 250,00	R\$ 21.750,00
	Curitibanos	138	R\$ 250,00	R\$ 34.500,00
	Florianópolis	644	R\$ 250,00	R\$ 161.000,00
	Joinville	85	R\$ 250,00	R\$ 21.250,00
	Blumenau	ZERO	R\$ 250,00	ZERO
Fevereiro	Araranguá	87	R\$ 250,00	R\$21.750,00

	Curitibanos	138	R\$ 250,00	R\$ 34.500,00
	Florianópolis	634	R\$ 250,00	R\$ 158.500,00
	Joinville	85	R\$ 250,00	R\$ 21.250,00
	Blumenau	ZERO	R\$ 250,00	ZERO
Março	Araranguá	97	R\$ 250,00	R\$ 24.250,00
	Curitibanos	158	R\$ 250,00	R\$ 39.500,00
	Florianópolis	684	R\$ 250,00	R\$ 171.000,00
	Joinville	45	R\$ 250,00	R\$ 11.250,00
	Blumenau	2	R\$ 250,00	R\$ 500,00
Abril	Araranguá	99	R\$ 250,00	R\$ 24.750,00
	Curitibanos	158	R\$ 250,00	R\$ 39.500,00
	Florianópolis	684	R\$ 250,00	R\$ 171.000,00
	Joinville	44	R\$ 250,00	R\$ 11.000,00
	Blumenau	2	R\$ 250,00	R\$ 500,00
Mai	Araranguá	98	R\$ 250,00	R\$ 24.500,00
	Curitibanos	155	R\$ 250,00	R\$ 38.750,00
	Florianópolis	681	R\$ 250,00	R\$ 170.250,00
	Joinville	44	R\$ 250,00	R\$ 11.000,00
	Blumenau	2	R\$ 250,00	R\$ 500,00
Junho	Araranguá	95	R\$ 250,00	R\$23.750,00
	Curitibanos	154	R\$ 250,00	R\$ 38.500,00
	Florianópolis	680	R\$ 250,00	R\$ 170.000,00
	Joinville	44	R\$ 250,00	R\$ 11.000,00
	Blumenau	2	R\$ 250,00	R\$ 500,00
TOTAL: R\$ 1.456.500,00				
2014.2				
Julho	Araranguá	95	R\$ 250,00	R\$ 23.750,00
	Curitibanos	153	R\$ 250,00	R\$ 38.250,00
	Florianópolis	675	R\$ 250,00	R\$ 168.750,00
	Joinville	42	R\$ 250,00	R\$ 10.500,00
	Blumenau	2	R\$ 250,00	R\$ 500,00
Agosto	Araranguá	100	R\$ 250,00	R\$ 25.000,00
	Curitibanos	179	R\$ 250,00	R\$ 44.750,00
	Florianópolis	603	R\$ 250,00	R\$ 150.750,00
	Joinville	60	R\$ 250,00	R\$ 15.000,00
	Blumenau	6	R\$ 250,00	R\$ 1.500,00
Setembro	Araranguá	99	R\$ 250,00	R\$ 24.750,00
	Curitibanos	179	R\$ 250,00	R\$ 44.750,00
	Florianópolis	603	R\$ 250,00	R\$ 150.750,00
	Joinville	60	R\$ 250,00	R\$ 15.000,00
	Blumenau	6	R\$ 250,00	R\$ 1.500,00
Outubro	Araranguá	98	R\$ 250,00	R\$ 24.500,00
	Curitibanos	178	R\$ 250,00	R\$ 44.500,00
	Florianópolis	603	R\$ 250,00	R\$ 150.750,00
	Joinville	59	R\$ 250,00	R\$ 14.750,00
	Blumenau	6	R\$ 250,00	R\$1.500,00

Novembro	Araranguá	99	R\$ 250,00	R\$ 24.750,00
	Curitibanos	179	R\$ 250,00	R\$ 44.750,00
	Florianópolis	601	R\$ 250,00	R\$ 150.250,00
	Joinville	59	R\$ 250,00	R\$ 14.750,00
	Blumenau	6	R\$ 250,00	R\$ 1.500,00
Dezembro	Araranguá	98	R\$ 250,00	R\$ 24.500,00
	Curitibanos	179	R\$ 250,00	R\$ 44.750,00
	Florianópolis	593	R\$ 250,00	R\$ 148.250,00
	Joinville	57	R\$ 250,00	R\$ 14.250,00
	Blumenau	6	R\$ 250,00	R\$ 1.500,00
TOTAL: R\$ 1.420.750,00				

Fonte: CoAes/PRAE (2015).

Dos 596 alunos classificados no edital 024/PRAE/2014, apenas 465 foram deferidos porque trouxeram todos os documentos. Neste sentido, 115 alunos não trouxeram nenhum documento ou trouxeram a documentação incompleta, gerando então as vagas para o edital 027 / PRAE / 2014.

Tabela 20 – Total gasto por campus com o Programa Auxílio Moradia – 2014

Semestre	Campus	Total
2014.1	Araranguá	R\$ 140.750,00
	Curitibanos	R\$ 225.250,00
	Florianópolis	R\$ 1.001.750,00
	Joinville	R\$ 86.750,00
	Blumenau	R\$ 2.000,00
	Total	R\$ 1.456.500,00
2014.2	Araranguá	R\$ 147.250,00
	Blumenau	R\$ 8.000,00
	Curitibanos	R\$ 261.750,00
	Florianópolis	R\$ 919.500,00
	Joinville	R\$ 84.250,00
	Blumenau	R\$ 8.000,00
Total	R\$ 1.420.750,00	
Total Anual	Todos os Campi	R\$ 2.877.250,00

Fonte: CoAes/PRAE (2015).

Quinze estudantes indígenas foram beneficiados durante o ano de 2014. Os indígenas recebem o Auxílio Moradia em virtude do convênio FUNAI/UFSC, porém não entram nos critérios gerais estabelecidos em edital e não concorrem às vagas oferecidas aos demais estudantes. Isto ocorre porque o convênio celebrado entre a UFSC e a FUNAI estabelece que é obrigação da UFSC “*apoiar os estudantes indígenas participantes do Programa de Ações Afirmativas - PAA para sua manutenção em Florianópolis ou outros*”

municípios com campus da UFSC, mediante: oferta de vaga na moradia estudantil ou auxílio-moradia”.

6.3.5 Programa de Isenção no Restaurante Universitário

Quanto à isenção do passe do Restaurante Universitário (RU) ressalta-se que o Serviço Sócio Assistencial tem como atribuição a análise do cadastro socioeconômico, que após a conclusão possibilita ao estudante a inscrição no sistema online. Destaca-se que os estudantes beneficiados com esta isenção são aqueles em situação de vulnerabilidade socioeconômica. Os passes para o acesso ao Restaurante Universitário são retirados diretamente na Direção do RU.

Referente às isenções do passe do Restaurante Universitário no ano de 2014, separado por Campus, temos:

Tabela 21 – Isenções no Restaurante Universitário por Campus - 2014

Campus	Almoço	Almoço e Janta	Janta	Total Beneficiados
Araranguá	47	197	21	265
Blumenau	08	51	04	63
Joinville	13	169	00	182
Florianópolis	304	1645	39	1988
Curitibanos	34	340	00	374

Fonte: CoAEs/PRAE (2015).

Observando-se a projeção do número de isentos nos últimos quatro anos obtém-se o seguinte resultado:

Tabela 22 - Número de alunos isentos no RU de 2010 a 2014 - Trindade e CCA

	2010	2011	2012	2013	2014
Isenções no RU	1.327	1.913	1.922	2.009	1.991

Fonte: RU/ PRAE (2015).

6.3.6 Programa de Isenção em Cursos de Línguas Estrangeiras

O objetivo deste programa é conceder isenção de pagamento da taxa de inscrição nos cursos extracurriculares de Língua Estrangeira do Departamento de Língua e Literatura Estrangeira (DLLE/CCE/UFSC) a alunos regularmente matriculados nos cursos de graduação presencial da UFSC que se encontram em situação de vulnerabilidade socioeconômica comprovada pelo Serviço de Atenção da CoAEs/PRAE.

6.3.6.1 Operacionalização do Programa

Em 07 de março de 2014 foi lançado o edital 007/PRAE/2014 - Programa de Isenção em Cursos de Línguas Estrangeiras referente ao primeiro semestre de 2014, sendo que as inscrições dos alunos interessados foi realizada na recepção da PRAE (térreo Reitoria I) no período de 18 a 21 de março de 2014, das 08 às 12 e das 14 às 18 horas.

No dia 11 de agosto de 2014 foi lançado o edital 020/PRAE/2014, referente ao segundo semestre de 2014, cuja data para a inscrição foi de 11 a 13 de agosto. Tanto no primeiro, quanto no segundo semestre foram disponibilizadas 150 vagas, totalizando 300 vagas durante o ano de 2014. Importa salientar que no segundo semestre de 2014 as inscrições dos estudantes interessados no programa foi realizada na Coordenadoria de Assistência Estudantil /CoAEs/PRAE no térreo na BU. Além disso, como as inscrições não foram feitas pelo site, o resultado dos estudantes selecionados, mediante classificação pelo índice socioeconômico, também foi realizado e divulgado pela CoAEs.

Os critérios para a inscrição foram: ser estudante da UFSC e estar matriculado em curso de graduação; ter o cadastro socioeconômico válido e aprovado na CoAEs/PRAE; não ter reprovação ou frequência insuficiente no curso de Línguas Estrangeiras cursado no semestre imediatamente anterior com o auxílio concedido pela PRAE; não ter matrícula em outro curso extracurricular de Língua Estrangeira do Departamento de Língua e Literatura Estrangeira.

O Edital de resultados do primeiro semestre de 2014 foi divulgado no site da PRAE (www.prae.ufsc.br) dia 25 de março de 2014, e o do segundo semestre foi divulgado no dia 18 de agosto do respectivo ano. A seleção dos estudantes baseou-se nas informações presentes no cadastro socioeconômico com status de análise concluída na CoAEs/PRAE, sendo que a classificação foi definida pelo Índice Socioeconômico, do menor para o maior, dentro do limite de vagas oferecidas.

6.3.7 Programa Auxílio Creche

Criado no segundo semestre de 2011, atendendo ao disposto no PNAES, o Auxílio Creche é um benefício voltado ao atendimento das demandas dos estudantes de graduação presencial da UFSC, em situação de vulnerabilidade socioeconômica, que possuem guarda e

responsabilidade legal de crianças com idade de zero até seis anos de idade, e que se encontram em lista de espera nas instituições públicas municipais.

Pelo fato de não dispor de um instrumento normativo específico e buscando tornar o processo de seleção mais democrático e participativo, tal como preconiza o projeto ético-político do Serviço Social, a execução do auxílio creche, até o ano de 2012, contou com a ampla participação dos seus usuários na tomada de decisões referentes à construção dos Editais, como também da discussão de situações que ocorreram durante o recebimento do benefício. Neste sentido, foram promovidos cerca de 10 encontros entre o Serviço Social e o conjunto de pais e mães com a finalidade de discutir os pontos acima citados. Assim, procurando atender as reivindicações do grupo de usuários e tendo em vista as limitações institucionais, a implementação do auxílio creche foi e vem sendo remodelada a cada semestre, passando por adaptações através de cada Edital.

No primeiro semestre de 2014 o processo foi regido pelos Editais 009/2014 e 010/2014 (Retificação), de vigência anual, na qual seriam concedidos até 45 (quarenta e cinco) auxílios creche, por um período de dez meses. O valor do auxílio parcial, anteriormente fixado em R\$ 412,00 reais, passou a ser de R\$ 440,00 reais e o auxílio integral, inicialmente de R\$ 683,00 reais ficou em R\$ 725,00 reais. Os auxílios foram pagos de março a dezembro de 2014.

Na tabela abaixo é possível visualizar o quantitativo dos estudantes inscritos e beneficiados no semestre 2014.1:

Tabela 23 – Indicadores do Programa Auxílio Creche no semestre 2014/1

CAMPUS	VARIÁVEIS DO PROGRAMA	NÚMERO DE ESTUDANTES
Florianópolis	Nº de inscritos	27
	Nº de alunos atendidos	25
	Nº de inscrições indeferidas	02
	Nº de desistências	00
	Nº de auxílios parciais	17
	Nº de auxílios integrais	08
	Nº de auxílios pagos	25
Araranguá	Nº de inscritos	01
	Nº de alunos atendidos	01
	Nº de inscrições indeferidas	00
	Nº de desistências	00
	Nº de auxílios parciais	01
	Nº de auxílios integrais	00
	Nº de auxílios pagos	01
Joinville	Nº de inscritos	03
	Nº de alunos atendidos	03
	Nº de inscrições indeferidas	00
	Nº de desistências	00
	Nº de auxílios parciais	01

Nº de auxílios integrais	02
Nº de auxílios pagos	03

Fonte: CoAEs/PRAE (2015).

No semestre 2014.1 estudantes de Florianópolis, Araranguá e Joinville foram contemplados, contabilizando um total de 29 alunos beneficiados no Edital 009/2014.

No segundo semestre de 2014 foi lançado o Edital 023/2014, concedendo até 15 (quinze) auxílios creche, por um período de dez meses. Os valores dos auxílios, tanto o parcial, quanto o integral, permaneceram os mesmos, R\$ 440,00 e R\$ 725,00 reais, respectivamente. Os auxílios creche foram pagos de agosto a dezembro de 2014 e serão pagos nos meses de março a julho de 2015.

Seguem os dados estatísticos do semestre 2014.2:

Tabela 24 – Indicadores do Programa Auxílio Creche no semestre 2014/2

CAMPUS	VARIÁVEIS DO PROGRAMA	NÚMERO DE ESTUDANTES
Florianópolis	Nº de inscritos	13
	Nº de alunos atendidos	10
	Nº de inscrições indeferidas	02
	Nº de desistências	01
	Nº de auxílios parciais	04
	Nº de auxílios integrais	06
	Nº de auxílios pagos	10
Araranguá	Nº de inscritos	01
	Nº de alunos atendidos	01
	Nº de inscrições indeferidas	00
	Nº de desistências	00
	Nº de auxílios parciais	00
	Nº de auxílios integrais	01
	Nº de auxílios pagos	01
Curitibanos	Nº de inscritos	04
	Nº de alunos atendidos	03
	Nº de inscrições indeferidas	00
	Nº de desistências	01
	Nº de auxílios parciais	01
	Nº de auxílios integrais	02
	Nº de auxílios pagos	03

Fonte: CoAEs/PRAE (2015).

No semestre 2014.2 estudantes de Florianópolis, Araranguá e Curitibanos receberam o auxílio creche, totalizando 14 alunos beneficiados com o Edital 023/2014.

É importante destacar que a Comissão de Política de Creches da UFSC, criada no segundo semestre de 2013, através da Portaria nº 1817/2013, devido a uma antiga reivindicação dos estudantes, que tem por objetivo estudar e criar uma política de educação

infantil voltada para o atendimento de crianças de 0 a 6 anos, não realizou novos encontros em 2014.

Com a reestruturação da equipe da CoAEs, ainda no segundo semestre de 2013, foi possível a incorporação de outra assistente social para operacionalização do auxílio, permitindo uma melhor distribuição do trabalho entre duas técnicas. Em 2014 com o afastamento de uma das assistentes sociais responsáveis pela execução do auxílio por licença maternidade, ocorreu a substituição por outra profissional. Assim, neste ano, as assistentes sociais que trabalharam na execução do Auxílio Creche foram Daniela de Oliveira Togneri e Priscilla Gomes Reis.

Na operacionalização do auxílio creche, no ano de 2014, foi possível identificar alguns avanços, como a concessão anual do auxílio para os estudantes contemplados, de forma geral seguiu-se os mesmos procedimentos adotados em Editais anteriores. Entretanto, ainda permanecem algumas dificuldades, as inscrições para o Auxílio Creche são executadas de forma manual e diretamente na CoAES, o que muitas vezes coincide com o grande fluxo de atendimentos para entrega de Cadastros Socioeconômico, dificultando a oferta de um atendimento com melhor qualidade para os alunos que se inscrevem.

6.3.8 Programa de Auxílio Alimentação a Estudantes de Medicina com Estágio Externo

Normatizado pela Portaria 007/PRAE/2013, o Programa atende estudantes do curso de medicina em situação de vulnerabilidade socioeconômica, regularmente matriculados em estágios curriculares obrigatórios do Curso de Medicina, com atividades de ensino a serem realizadas nas Unidades Básicas de Saúde, nos Hospitais Públicos em Florianópolis e outras unidades de saúde, localizados fora do campus Trindade.

Justifica-se a ação uma vez que não é possível a realização das refeições pelos estudantes no Restaurante Universitário, pois, tanto a distância geográfica como o curto intervalo de tempo entre os turnos do estágio inviabiliza o deslocamento até o RU.

Em 2013, no seu primeiro ano de seu funcionamento, foram beneficiados 11 estudantes em 2013.1 e 23 estudantes em 2013.2, totalizando 34 alunos contemplados.

Já no ano de 2014 temos um aumento neste número, chegando a um total de 52 estudantes atendidos, sendo 23 em 2014.1 e 29 em 2014.2. É importante observar que o valor percebido por cada aluno depende, conforme a normativa, do número de semanas em que realiza o estágio fora do campus.

Tabela 25 – Alunos atendidos pelo Auxílio Alimentação a Estudantes de Medicina com Estágio Externo - 2014

ANO	ALUNOS ATENDIDOS	VALOR TOTAL
2014	52	R\$ 29.800,00

Fonte: DEAE/PRAE (2015).

Atualmente a normativa desse programa está sendo revista. Em seu processo de implementação, a responsabilidade da ação coube ao Departamento de Assuntos Estudantis, porém, no próximo ano (2015), tendo em vista seu caráter, será gerido pela Coordenadoria de Assistência Estudantil (COAES/PRAE).

6.4 PROGRAMA DE VIAGENS DE ESTUDOS

O Programa de Viagens de Estudos é gerido pelo Departamento de Assuntos Estudantis desde sua criação, em 1989, através da Resolução 045/CEPE/1989.

Entre 2012 e 2014, o DeAE/PRAE introduziu uma série de procedimentos, em concordância a normativa citada, objetivando fortalecer uma cultura organizacional que aumentasse a transparência na relação com empresas e demais interlocutores. Os prazos para submissão de solicitações são informados a cada semestre, através de Memorando Circular.

O fortalecimento da Comunicação Institucional no programa é notável. Em parceria com a Diretoria Geral de Comunicação (DGC/GR) o DeAE intensificou a comunicação com as Direções Acadêmicas, Coordenadores de Curso e Chefes de Departamento. Todo o semestre, desde 2013/2, o DGC/GR produz material de divulgação específico para o programa, além dos meios já anteriormente utilizados.

Considerando os gastos do exercício de 2014 em detrimento dos recursos recebidos para o programa, o Departamento de Assuntos Estudantis aumentou a fiscalização sobre as Viagens solicitadas e realizadas. Um problema diagnosticado foi a falta de reserva orçamentária de recursos para o atendimento das demandas dos cursos de Pós-Graduação, além do atendimento ao Núcleo de Desenvolvimento Infantil (NDI) e Colégio de Aplicação (CA), todos não contemplados nos recursos de custeio da Graduação. O DeAE, conforme a Resolução 045/CEPE/1989, atende prioritariamente os Cursos de Graduação.

Faz-se necessário o registro de que as viagens desse programa devem, obrigatoriamente, estar no Plano de Ensino das disciplinas e é imprescindível a presença e participação do professor/a responsável na viagem. Acreditamos que devido a cobrança da data limite e das demais regras do Programa, anteriormente não observadas, conseguiu-se

incentivar os docentes a respeitarem o cronograma e observar a antecedência devida para as atividades do Ensino da Graduação.

Apresentamos abaixo as Viagens realizadas em 2014 contendo o número de alunos contemplados e os valores despendidos.

Tabela 26 – Viagens de estudos realizadas em 2014 e estudantes contemplados

MESES	Nº ALUNOS	Nº VIAGENS	VALORES
JANEIRO	40	1	Ônibus ufsc
FEVEREIRO	0	0	-
MARÇO	209	8	R\$ 1.805,00
ABRIL	2.607	89	R\$ 36.085,00
MAIO	3.799	128	R\$ 98.825,00
JUNHO	3.086	106	R\$ 63.218,00
JULHO	942	31	R\$ 15.630,00
AGOSTO	1.014	35	R\$ 9.873,00
SETEMBRO	2.863	92	R\$ 95.872,00
OUTUBRO	2.863	100	R\$ 102.295,00
NOVEMBRO	2.864	101	R\$ 123.299,00
DEZENBRO	477	17	R\$ 13.080,00
TOTAL	20.764	708	R\$ 559.982,00

Fonte: MATL/UFSC (2015).

Podemos observar, em comparação a 2013, uma queda no número de viagens. Esse fato é atribuído à designação de dois motoristas para cada Campus da UFSC, salvo Florianópolis, bem como veículos para serem utilizados, aumentando a autonomia dos demais Campi da nossa instituição e desconcentrando a atividade de contratação do DEAE. Sendo assim, algumas viagens de estudos têm sido realizadas sob coordenação dos próprios Campi (Araranguá, Blumenau, Curitibanos e Joinville).

Em contrapartida, por falta de cuidado de alguns docentes, há o agendamento duplicado das viagens, ou seja, ao mesmo tempo em que são solicitadas e confirmadas através do sistema online do Programa Viagens de Estudos da PRAE também são incluídas diretamente na agenda de viagens do Campus, sem nenhum prévio comunicado ao Departamento, acarretando, em casos mais extremos, prejuízo ao erário.

As viagens agendadas diretamente com as Direções dos Campi não são repassados para o DeAE/PRAE, ficando cada Campus responsável pelos critérios de utilização do transporte disponibilizado, procedimento que deve ser revisto em conjunto com as Direções Acadêmicas de cada Campus. A seguir apresentamos a distribuição das viagens e dos recursos por Campus no exercício de 2014.

Tabela 27 – Viagens de estudos realizadas em 2014 e estudantes contemplados por Campus

Campus	Nº ALUNOS	Nº VIAGENS	VALORES
ARARANGUA	561	21	R\$ 27.660,00
BLUMENAU	390	9	R\$ 9.240,00
CURITIBANOS	1071	29	R\$ 38.020,00
FLORIANÓPOLIS	18.303	631	R\$ 459.152,00
JOINVILLE	439	18	R\$ 20.340,00
TOTAL	20.764	708	554.412,00

Fonte: MATL/UFSC (2015).

Na sequência, seguem os dados distribuídos por Centro de Ensino em Florianópolis:

Tabela 28 – Viagens de estudos por Centro de Ensino – Campus Florianópolis

CENTRO	Nº ALUNOS	Nº VIAGENS	VALORES
CCA	5348	177	R\$ 117.935,00
CCB	2611	111	R\$ 48.244,00
CCE	556	20	R\$ 18.474,00
CCJ	00	00	R\$ 0,00
CCS	175	5	R\$ 3.408,00
CDS	140	4	R\$ 2.985,00
CED	4233	137	R\$ 99.938,00
CFH	2428	97	R\$ 85.220,00
CFM	178	06	R\$ 6.760,00
CSE	444	11	R\$ 18.488,00
CTC	2190	63	R\$ 57.700,00
TOTAL	18.303	631	R\$ 459.152,00

Fonte: MATL/UFSC (2015).

Ao observar a distribuição entre os Centros de Ensino, cabe ressaltar que o atendimento ao Colégio de Aplicação e ao Núcleo de Desenvolvimento Infantil é realizado pelo DeAE/PRAE e estão compreendidos no Centro de Ciências da Educação (CED).

Faz-se necessário se ater ao fato de que alguns Centros de Ensino possuem mais viagens pela natureza dos Cursos de Graduação que possuem. No caso do Centro de Filosofia e Ciências Humanas é o Departamento de Geociências que mais solicita viagens, incluindo aqui embarcações para o curso de Graduação em Oceanografia. Apenas o CED e o CFH representam mais de 50% (cinquenta por cento) do total demandado pelos Cursos em Florianópolis, porém, o Centro que mais foi atendido nesse programa em 2014 é o Centro de Ciências Agrárias com 32,8% do total demandado, dado que se repetiu no ano anterior (2013) com um total de R\$ 113.509,35 de viagens de estudos apenas para o CCA.

6.5 PROGRAMA DE AUXÍLIO A EVENTOS

O Programa Auxílio a Eventos é normatizado pela Portaria 004/PRAE/2012 e compreende quatro modalidades: participação coletiva, participação individual, apresentação nacional e apresentação internacional.

No ano de 2014, o número de atendimento de todas as modalidades sofreu redução. A queda nos números totais ocorreu em função da suspensão do Programa, em todas as modalidades, durante três meses (Abril, Maio e Junho), em virtude da adesão total do quadro de servidores do Departamento de Assuntos Estudantis à greve nacional dos Servidores Técnico-Administrativos em Educação.

A Portaria 004/PRAE/2012 esta sendo reformulada e deve sofrer alterações até março de 2015. As alterações são reflexos da experiência com o Programa nesses seus dois anos e três meses de funcionamento. Destaca-se que, antes da Portaria citada não havia marco regulatório para o funcionamento das concessões desses benefícios, característica marcante nos processos de mudanças no Departamento de Assuntos Estudantis na atual Gestão.

6.5.1. Participação Coletiva em Eventos Acadêmicos

A Modalidade de Participação Coletiva tem por objetivo auxiliar os estudantes de graduação regularmente matriculados nos cursos presenciais da Universidade na participação de encontros, seminários, congressos e eventos acadêmicos e estudantis de forma geral. O aprimoramento do funcionamento do Programa reflete a prática da razoabilidade, economicidade e a necessária fiscalização, considerando os altos custos do benefício. A locação de veículos ainda é o programa com mais alto custo dentro dos gastos do DeAE/PRAE.

Tabela 29 – Participações Coletivas realizadas em 2014 por mês

MÊS	Nº ALUNOS	Nº VIAGENS	R\$
JANEIRO	436	10	R\$ 22.760,00
FEVEREIRO	167	6	R\$14.298,00
MARÇO	607	17	R\$120.498,00
ABRIL	788	24	R\$228.090,00
MAIO	349	9	R\$102.682,00
JUNHO	274	16	R\$109.031,00
JULHO	858	24	R\$74.447,00
AGOSTO	816	20	R\$76.580,00
SETEMBRO	845	28	R\$50.698,00
OUTUBRO	1710	59	R\$127.713,00

NOVEMBRO	1439	40	R\$120.614,00
DEZEMBRO	342	12	R\$29.904,00
Total	8.631	265	R\$ 1.077.315,00

Fonte: MATL/UFSC (2015).

Tabela 30 – Participações Coletivas realizadas em 2014 e estudantes contemplados por Campus

Campus	Nº ALUNOS	Nº VIAGENS	VALORES
ARARANGUA	440	11	R\$ 34.975,00
BLUMENAU	136	6	R\$ 5.600,00
CURITIBANOS	501	13	R\$ 237.134,00
FLORIANÓPOLIS	7.319	228	R\$ 788.706,00
JOINVILLE	235	7	R\$ 10.900,00
TOTAL	8.631	265	R\$ 1.077.315,00

Fonte: MATL/UFSC (2015).

Tabela 31 – Participações Coletivas realizadas em 2014 por Centro de Ensino em Florianópolis

CENTRO	Nº ALUNOS	Nº VIAGENS	R\$
CCA	852	34	114.416,00
CCB	418	13	8.285,00
CCE	161	7	20.178,00
CCJ	125	3	12.000,00
CFH	497	17	52.020,00
CCS	188	6	11.030,00
CDS	264	8	32.870,00
CED	831	24	44.693,00
CFM	248	5	7.730,00
CSE	220	6	14.540,00
CTC	1673	49	50.134,00
OUTROS*	1842	56	420.810,00
Total	7.319	228	R\$ 788.706,00

*** Outros: PROEX, PROPESQ, PROPG, SECULT, SINTER**

Fonte: MATL/UFSC (2015).

6.5.2. Participação individual em Eventos Acadêmicos

As Modalidades de Participação individual, Apresentação de Trabalho e Apresentação Internacional tem por objetivo auxiliar os estudantes de graduação regularmente matriculados nos cursos presenciais da Universidade na participação/apresentação de trabalhos em eventos acadêmicos. Por se tratar de modalidades individuais, em que são concedidas passagens e, no caso de Apresentação de Trabalho em território nacional, auxílio financeiro, estão aqui agrupadas para apresentação dos resultados obtidos no exercício de 2014.

Tabela 32 – Participações/Apresentações concedidas em 2014 por mês – Passagens Nacionais

Mês	Quantidade	Valor
Janeiro	-	R\$ 920,13
Fevereiro	06	R\$ 8.474,47
Março	06	R\$ 14.036,63
Abril	-	R\$ 8.589,72
Maio	-	R\$ 4.233,22
Junho	-	-
Julho	19	R\$ 20.382,06
Agosto	48	R\$ 59.066,78
Setembro	71	R\$ 81.311,84
Outubro	57	R\$ 64.722,51
Novembro	60	R\$ 38.807,66
Dezembro	32	R\$ 41.701,04
TOTAL	299	R\$ 342.246,06

Fonte: SCDP (2015).

Tabela 33 – Apresentações Internacionais concedidas em 2014 por mês – Passagens Internacionais

Mês	Quantidade	Valor
Janeiro	01	US\$ 11.321,65
Fevereiro	04	US\$ 11.276,32
Março	02	US\$ 13.834,53
Abril	04	-
Maio	-	-
Junho	-	-
Julho	-	US\$ 20.707,15
Agosto	04	US\$ 21.523,49
Setembro	06	US\$ 13.955,00
Outubro	05	US\$ 11.124,60
Novembro	06	US\$ 12.460,52
Dezembro	06	US\$ 6.142,38
Total	38	US\$ 12.2345,64*

* Obs.: Considerando a conversão do Banco Central em 19.02.2015 (1 DOLAR DOS EUA/USD (220) = 2,8539 REAL BRASIL/BRL (790) 1 REAL BRASIL/BRL (790) = 0,3503977 DOLAR DOS EUA/USD (220)) = R\$ 349.162,22.

Fonte: SCDP (2015).

6.5.2.1 Participação individual em Eventos Acadêmicos comparativo 2008 a 2014

No ano de 2014, como já sinalizado, houve a suspensão durante três meses no funcionamento regular do Programa. Esse dado, somado ao corte dos recursos para as IFES no exercício, ocasionou a primeira queda no número de atendimentos desde 2011, que, conforme tabela a seguir demonstra a queda no número de atendimentos no comparativo a 2010.

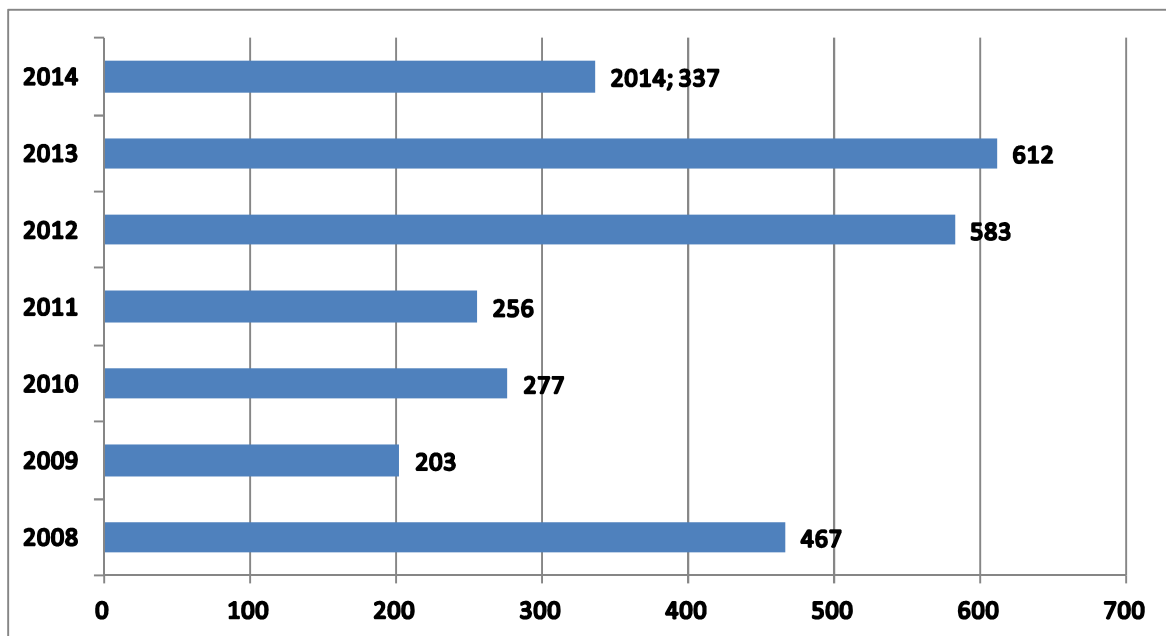
Tabela 34 - Alunos atendidos com passagem na Participação em Eventos Científicos entre 2008 e 2014.

ANO	NÚMERO DE PASSAGENS ATENDIDAS
2008	467
2009	203
2010	277
2011	256
2012	583
2013	612
2014	337*

Fonte: DEAE/PRAE (2015).

Como apontamos no relatório de 2012, sempre que há uma greve que tome proporções significativas no funcionamento dos setores há prejuízo ao funcionamento do programa, até porque em momento de exceções, como os de greves, toda a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis prioriza, de maneira absoluta, atender os programas voltados aos estudantes em fragilidade socioeconômica, observados o conceito de dano irreparável expresso na legislação sobre o tema. A seguir apresentamos os dados já sinalizados através de gráfico para análise.

Gráfico 09 - Alunos atendidos com passagem na Participação em Eventos Científicos entre 2008 e 2014.



Fonte: DEAE/PRAE (2015).

Nos meses de Abril, Maio e Junho de 2014, o Programa Auxílio Eventos foi suspenso tendo em vista a adesão de todo o quadro funcional do Departamento de Assuntos Estudantis à greve nacional dos Técnicos Administrativos em Educação.

6.5.3. Auxílio Financeiro para Apresentação de Trabalho

Conforme indicado anteriormente, são concedidos na Modalidade de Apresentação de Trabalho auxílios financeiros de R\$ 150,00, para alunos sem vulnerabilidade socioeconômica e R\$ 150,00 por dia de evento, em valor máximo de R\$ 600,00, para alunos que tenham seu cadastro aprovado e indicando situação de vulnerabilidade socioeconômica junto à COAES/PRAE. O auxílio é para ser utilizado nas despesas com alimentação, hospedagem e/ou inscrição do evento e é liberado a partir de comprovação dos gastos, conforme indicativos legais para a prestação de contas.

A seguir apresentamos os Auxílios Financeiros concedidos em 2014, conforme Modalidade de Apresentação de Trabalhos em territórios nacionais.

Tabela 35 - Número de alunos atendidos com auxílios financeiros em 2014.

Mês	Quantidade	Valor
Janeiro	21	-
Fevereiro	X	-
Março	X	R\$ 3.754,52
Abril	07	R\$ 1.852,60
Maio	X	-
Junho	6	-
Julho	36	R\$ 6.880,35
Agosto	22	R\$ 4.813,20
Setembro	61	R\$ 21.130,67
Outubro	85	R\$ 28.511,69
Novembro	83	R\$ 24.525,66
Dezembro	42	R\$ 15.582,48
Total	321	R\$ 107.051,17

Fonte: MATL/UFSC.

O auxílio financeiro é pago através de empenhos. Os valores aqui distribuídos estão considerando data de empenho/pagamento e não data da publicação do Edital mensal.

Algo que temos avaliado é a necessidade de introduzir o auxílio financeiro à Modalidade de Apresentação Internacional, tendo em vista que os custos para viagens ao exterior, a depender do país, pode exigir a obtenção de passaporte, visto, etc. Nessas viagens as despesas com hospedagem, alimentação e inscrição no evento geralmente ultrapassam os gastos com eventos no território nacional, situação que limita, por vezes inviabiliza, a efetiva participação na Modalidade, sobretudo, dos estudantes que possuam vulnerabilidade socioeconômica. Na reformulação da normativa prevista para Março de 2015 essa alteração já está prevista.

6.6 PROGRAMA DE INCLUSÃO DIGITAL

A Coordenadoria de Inclusão Digital - CoID/LabUFSC, tem por objetivo atender aos estudantes dos cursos regulares de Graduação e Pós-Graduação da UFSC que estejam devidamente cadastrados nos sistemas de autenticação da Identidade UFSC - SeTIC (CAGR), além dos estrangeiros (ESAI) e oriundos de disciplinas isoladas.

No ano de 2014, o Laboratório de Inclusão Digital (LabUFSC) disponibilizou para os alunos da UFSC 192 computadores. Contou ainda com a colaboração de 09 (nove) bolsistas divididos em três turnos para atendimento, sendo um responsável pela manutenção dos equipamentos, e um grupo de trabalho formado pelo Coordenador e cinco servidores efetivos. A limpeza é realizada por 03 funcionárias terceirizadas.

Atualmente o laboratório contém cadastrados em seu banco 47.685 alunos, registrando o acesso diário de 1.500 alunos nos dias úteis.

6.6.1 Serviços realizados em 2014

Em 2014, buscou-se melhorar a qualidade no atendimento e a integração do sistema de autenticação do Identidade UFSC – SeTIC, com o labUFSC. Abaixo, estão relacionadas algumas atividades realizadas ao longo do ano:

- Configuração e instalação nos computadores de ligarem e desligarem automaticamente, independente pela manhã e desligarem às 22hs, sendo que nos finais de semana os equipamentos permanecem desligados;
- Suporte técnico para implantação de sistemas; manutenção da rede elétrica do laboratório; manutenção nos aparelhos de ar-condicionado; instalação dos aplicativos necessários e configuração de todos os drives para o perfeito funcionamento;
- Instalação do sistema operacional Windows XP Professional SP3; instalação dos aplicativos necessários e configuração de todos os drives para o adequado funcionamento; diagnósticos dos equipamentos WindowsXp que apresentaram defeito do disco rígido (HD); abertura de chamado de garantia junto ao fabricante (Hewlett Packard-HP);
- Fornecimento de espaço físico para realização do vestibular nos dias 13 a 15 de dezembro de 2014 para o curso de LIBRAS e Segunda Língua; fornecimento de

espaço físico para a COPERVE para correção das provas do vestibular nos dias 16/12/2014 a 12/01/2015;

- Mapeamento de rede e configurações dos computadores para auxílio a monitoração pelo SeTIC, visando maior segurança e confiabilidade dos dados trafegados; melhorias nas normas do LabUFSC; alterações e atualizações dos PCs nas bancadas por números do patrimônio; inserção de todos os computadores no domínio “UFSC.br”; mapeamentos dos cabos de rede;

6.6.2 Serviços a serem realizados

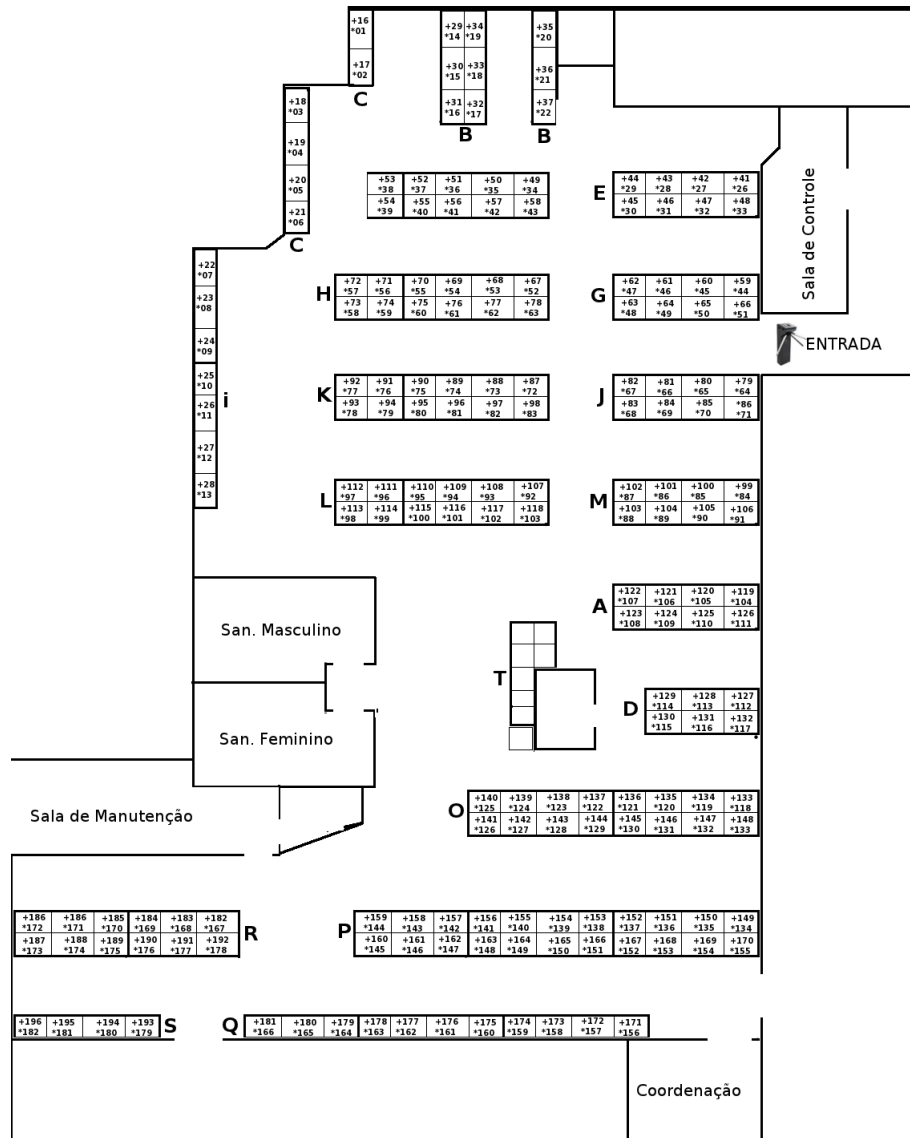
A sequência das atividades poderá ser alterada, de acordo com a complexidade e tempo disponível, sendo que algumas poderão ser desenvolvidas a longo prazo devido a restrições de equipamento e tempo:

- Atualização dos sistemas Windows;
- Manutenção dos micros;
- Colocação de novas catracas;
- Manutenção elétrica: troca de lâmpadas fluorescente queimadas, troca de reatores;
- Revisão nos aparelhos de ar-condicionado;
- Ajustes nas cadeiras (colocação de borrachas no ferro);
- Solicitação de bolsas de estágio 2015-2016 (nove vagas);

6.6.3 Projetos para 2015

- Criar novas salas de estudo em grupo (estúdios);
- Criar sala multimídia;
- Construir acesso para a saída de emergência;
- Remodelar layout no LabUFSC (figura 02);
- Implementar banheiro para deficientes físico;
- Adquirir mais câmeras em função do novo layout (estúdios/multimídia).

Figura 02 – Novo layout do LabUFSC



Fonte: CoID/PRAE (2015).

6.6.4 Metas para 2015

A Coordenadoria de Inclusão Digital - CoID tem como missão buscar a excelência no atendimento aos seus usuários, mediante oferecimento de serviços no âmbito de recursos computacionais compatíveis para possibilitar o desenvolvimento do ensino, da pesquisa, da extensão e atividades complementares direcionados a comunidade acadêmica da UFSC.

6.7 PROGRAMA DE ATENÇÃO A SAÚDE

Do quadro total de duas psicólogas, uma das profissionais usufruiu de férias a partir de 20/08, e a partir de setembro esteve em afastamento total para pós-graduação. Entre 17/03 e 30/06 houve greve nacional dos servidores técnicos em educação e foram mantidos os atendimentos àqueles que já haviam sido acolhidos e a novos estudantes que sinalizavam sua necessidade de acolhimento. De agosto a outubro a Psicologia participou do movimento UFSC de Portas Abertas e esteve em greve de ocupação, mantendo o trabalho.

Entre janeiro e dezembro de 2014, ocorreram 320 acolhimentos por agendamento. A modalidade de Plantão Psicológico foi retomada a partir de setembro e foram realizados 57 acolhimentos. Foram somadas 86 faltas em agendamentos. O total de 269 estudantes foi atendido, sendo que a cada mês destacamos o número de novos estudantes que foram acolhidos no setor. Entre reuniões e contatos com outros profissionais, somaram-se 57 encontros. Estes dados podem ser visualizados na tabela abaixo:

Tabela 36 – Atendimentos do Programa de Atenção a Saúde em 2014

	Atendimentos	Plantão	Faltas	Estudantes atendidos	Estudantes novos no serviço	Reunião
Janeiro	12	----	02	11	07	06
Fevereiro	19	----	04	16	11	01
Março	24	----	04	17	09	04
Abril	05	----	02	05	02	03
Mai	10	----	02	07	02	05
Junho	11	----	02	04	02	03
Julho	49	----	06	36	27	05
Agosto	44	----	07	34	19	07
Setembro	29	19	14	33	17	07
Outubro	51	25	14	47	24	05
Novembro	34	10	20	36	09	07
Dezembro	32	03	09	23	06	04
Total	320	57	86	269	135	57

Fonte: CoAes/PRAE (2015).

As situações encontradas em acolhimento foram diversas; desde crises naturais do momento evolutivo a situações de adoecimento grave. Sempre que necessário, foram realizados encaminhamentos para outros profissionais e para a rede de saúde mental do município de Florianópolis.

Quando as questões educativo-pedagógicas foram a queixa ou parte da necessidade dos estudantes, estes foram encaminhados a Coordenadoria de Avaliação e Apoio Pedagógico (PROGRAD), com a qual se desenvolveu espaço de trocas e fluxo de encaminhamentos. A Coordenadoria de Acessibilidade Educacional (PROGRAD) é outro espaço de trabalho conjunto.

A psicóloga, desde junho, participou das reuniões da Comissão da Atenção Psicossocial e Pedagógica (Portaria nº 1256/2014/GR), cujos objetivos vão ao encontro do que já era almejado pela Psicologia na CoAes. O trabalho na Comissão seguirá no próximo ano.

Como avanço, pode-se citar a abertura de uma vaga de estágio junto o Curso de Psicologia da UFSC, o que também qualificará o serviço.

Para a melhoria do trabalho oferecido aos estudantes, mantém-se a necessidade de um programa amplo de Saúde Mental, envolvendo equipe interdisciplinar. A ausência do acesso à atenção médica dificulta os devidos encaminhamentos.

6.7.1 Metas da Psicologia para 2015

- Reduzir o número de atendimentos individuais ao absolutamente necessário, dentro das necessidades do acolhimento, e priorizar o acolhimento em grupo;
- Desenvolver e oferecer trabalho em grupos, visando o alcance de mais estudantes e a atenção a outras questões relacionadas à permanência destes na graduação.

6.8 PROGRAMA DE ESPORTE E LAZER

A Universidade Federal de Santa Catarina ainda não possui uma política institucionalizada de Esporte e Lazer. A maioria das iniciativas que existem nessa área são atividades de projetos isolados. Na tentativa de se estabelecer de forma participativa uma política institucional para Esporte e Lazer na instituição implementou-se a Divisão de Esporte e Lazer tendo em vista o que dispõe o Decreto n. 7234 do PNAES, que contempla na Política de Assistência Estudantil nacional a preocupação com o Esporte e Lazer para o fortalecimento da permanência estudantil em cada instituição.

A cultura instituída atualmente na UFSC se suporta na visão do Esporte de alto rendimento, de equipes representativas da instituição para a disputa em competições. Acreditamos que as atividades do Esporte de Alto Rendimento poderia ser melhor acompanhada pela Pró-Reitoria de Extensão, considerando a representação institucional externa. Acreditamos também ser necessário o desenvolvimento de uma política de acolhimento que vincule o Esporte à práticas de aperfeiçoamento e desenvolvimento humano. Nesse sentido o trabalho desenvolvido pela Divisão de Esporte e Lazer foi

insuficiente, não conseguindo dar início a espaços democráticos para a constituição da política institucional ou ações mais voltadas à integração estudantil.

Outra insuficiência na atuação em 2014 foi a falta de retorno quanto às demandas dos diferentes campi fora da cidade de Florianópolis que foram visitados pelo responsável pela Divisão. A ineficiência administrativa nos encaminhamentos das situações e o pouco tempo disponível pelo Chefe da Divisão ocasionaram no cancelamento do pacote de atendimento a demandas emergenciais para essa área nos Campi de Araranguá, Blumenau, Curitiba e Joinville, iniciativa que deve ser retomada em 2015.

Em busca de fortalecer a política de Esporte e Lazer já no ano de 2015 serão oferecidas pela PRAE, em parceria com o Centro de Desportos, vagas gratuitas nas diferentes modalidades oferecidas como cursos de extensão nesse Centro, para os estudantes que apresentem vulnerabilidade socioeconômica. Outras ações com esse foco deverão ocorrer no próximo ano. Abaixo apresentamos resultados obtidos durante o ano de 2014.

Tabela 37 - Eventos esportivos apoiados em 2014

EVENTO	LOCAL	ALUNOS	APOIO
Copa Regional Sul de Goalball - (Abril/2014)	Curitiba	14	Transporte
58º Jogos Universitários Catarinenses – Xadrez* (Julho/2014)	Tubarão	09	Transporte, alimentação e hospedagem
Liga Desportiva Universitária – Rugby – (Agosto/2014)	S. José dos Campos	13	Transporte, alimentação e hospedagem
58º Jogos Universitários Catarinenses- Atletismo - (Agosto/2014)	Itajaí	11	Transporte e alimentação.
Jogos Universitários Brasileiros –Gin. Artística - (Outubro/2014)	Aracajú	01	Inscrição.
26ª Copa Unisinos - (Outubro/2014)	São Leopoldo	138	Transporte, alimentação e hospedagem
* Apoio aprovado e não utilizado.			

Fonte: DEAE/PRAE (2015).

As representações das equipes de alto rendimento foram garantidas graças a forte atuação do Centro de Desportos, através de sua Direção junto à PRAE.

Tabela 38 - Eventos esportivos apoiados em 2014 (equipes de representação institucional).

EVENTO	MODALIDADE	CLASSIFICAÇÃO
Liga Desportiva Universitária	Rugby Masculino	4º
58º Jogos Universitários Catarinenses	Atletismo Feminino	2º
	Atletismo Masculino	7º
Jogos Universitários Brasileiros	Ginástica Artística	1º
	Atletismo Masculino	1º
26ª Copa Unisinos	Atletismo Feminino	2º
	Futsal Masculino	2º

Futsal Feminino	4°
Handebol Masculino	4°
Handebol Feminino	5°
Judô Feminino	1°
Voleibol Masculino	3°
Voleibol Feminino	4°

Fonte: DEAE/PRAE (2015).

7. OUTROS APOIOS E AÇÕES DA PRAE EM 2014

7.1 APOIO À REALIZAÇÃO DE EVENTOS ACADÊMICOS E ESTUDANTIS

A PRAE, através do Departamento de Assuntos Estudantis apoia a realização de Semanas Acadêmicas e outros eventos estudantis. O Apoio à realização das Semanas Acadêmicas e eventos discentes em geral pelos estudantes foi alterado em seu modo de funcionamento e procedimentos. Como constatado no Relatório de Gestão 2013 mudamos o procedimento de liberação dos recursos deixando mais espaço para a organização do evento, aumentando o protagonismo dos estudantes na organização de seus eventos e simultaneamente dando isonomia aos pedidos recebidos.

O maior controle de todo processo, por parte da PRAE, permitiu elaborar proposta de normativa, prevista para Março de 2015, que define de maneira transparente as regras para receber o auxílio. A normativa lapidarará os procedimentos padrões que vinham sendo adotados pelo Departamento para tratar com a maior isonomia possível os inúmeros pedidos em detrimento dos recursos disponíveis.

Abaixo estão relacionados os eventos auxiliados pela PRAE em 2014:

Tabela 39 - Eventos auxiliados pela PRAE em 2014

Data	Centro	Eventos - 2014	Gasto Total
13/01/2014	CCS	VII Encontro Regional Estudantes Nutrição Região Sul (18 a 21/04)	R\$ 3.644,13
05/02/2014	CFM	III Colóquio de Matemática Região Sul (28/04 a 01/05)	R\$ 2.400,60
14/02/2014	DCE	Projeto Calourada DCE	R\$ 2.942,41
13/03/2014	CCJ	IV Congresso de Direito (22 a 25/04)	R\$ 5.570,47
13/03/2014	CFH	Semana Acadêmica de História (31/03 A 04/04)	R\$ 3.965,44
01/07/2014	CSE	Encontro Nacional Estudantes Serviço Social (01 a 06/08)	R\$ 16.235,12
03/07/2014	CTC	Seminário Nacional ds Escritórios Modelos de Arquitetura e Urbanismo (24/07 a 04/08)	R\$ 4.891,14
07/07/2014	CTC	Congresso Nacional de Engenharia de Materiais (19 a 26/07)	R\$ 3.801,00
14/07/2014	DCE	Projeto "Toca pra mim, DCE"	R\$ 1.050,00
17/07/2014	CBS	II Semana Acadêmica de Agronomia (02 a 05/09)	R\$ 687,52

21/07/2014	CCE	VIII Encontro Nacional Estudantes Letras Libras (29/09 a 03/10)	R\$ 225,22
22/07/2014	CTC	Semana Acadêmica Eng. Elétrica e Eletrônica (18 a 21/08)	R\$ 986,91
22/07/2014	CSE	Semana Acadêmica de Relações Internacionais (23 a 26/10)	R\$ 3.914,50
22/07/2014	CCJ	Seminário Direito, Espaço e Território (29 a 31/10)	R\$ 2.989,89
25/07/2014	CTC	Semana Acadêmica Engenharia de Produção (25 a 29/08)	R\$ 375,89
30/07/2014	CCA	Semana Acadêmica de Zootecnia (08 a 11/09)	R\$ 3.386,56
30/07/2014	CTC	Semana Acadêmica de Eng. Química e Alimentos (13 a 18/10)	R\$ 4.065,90
20/08/2014	CCE	Mostra Acadêmica de Artes Cênicas (13 a 17/10)	R\$ 642,10
20/08/2014	CTC	Encontro Regional de Engenharia e Desenvolvimento Social - EREDS SUL – (29 e 30/08)	Sem custo
13/08/2014	CFM	III Semana Acadêmica Física – (15 a 19/09)	R\$ 1.350,00
22/08/2014	CCS	Nutri Júnior – (17 e 18/09)	Sem custo
13/08/2014	CCB	XV Semana da Biologia (01 a 07/09)	R\$ 1.976,04
08/09/2014	CCA	III SACTA - Semana Acadêmica Ciência e Tecnologia de Alimentos (06 a 10/10)	R\$ 2.313,00
04/09/2014	CCA	4ª Semana Acadêmica Agronomia – (29/09 e 03/10)	R\$ 3.370,70
05/09/2014	CSE	II Semana Acadêmica de Administração (6 a 10/10)	R\$ 1.803,91
22/08/2014	CTC	II Semana Acadêmica Automação e Controle (20 a 24/10)	R\$ 697,74
27/08/2014	CTB	II Semana Acadêmica de Medicina Veterinária (28 a 30/10)	R\$ 4.000,00
25/08/2014	CTC	II Seminário Criação e Conservação..(25 e 26/09)	R\$ 152,22
28/08/2014	CED	I Semana Estudantil Pedagogia (22 a 27/09)	R\$ 100,42
23/09/2014	ARA	II Jornada Acad. Fonoaudiologia (05 a 06/11)	R\$ 3.774,86
23/09/2014	CTC	SA Arquitetura e Urbanismo (20 a 24/10)	R\$ 3.507,00
23/09/2014	CSE	Sema Acad Economia (19 a 21/11)	R\$ 3.748,68
23/09/2014	ARA	I SAENE (01 a 03/10)	Sem custo
07/10/2014	CCJ	XVIII Semana Jurídica (20 a 22/10)	R\$ 4.425,22
14/10/2014	BLU	I Semana Acadêmica Engenharias Blumenau – (03 a 07/11)	R\$ 4.184,80
30/10/2014	CFH	Semana Acadêmica de Oceanografia – (24 a 28/11)	R\$ 1.423,12
30/10/2014	CFH	II Semana Acadêmica de Museologia – (20 a 22/11)	R\$ 1.826,46
31/10/2014	CFH	IX Semana Integração – (Outubro/2014)	R\$ 1.853,04
06/11/2014	CSE	FENEX	R\$ 141,31
Total de gastos			R\$ 102.423,32
Total de Eventos Acadêmicos Atendidos			39

Fonte: DEAE/PRAE (2015).

Apoiou-se um total de 39 eventos com igual limite orçamentário a ser utilizado de acordo na realização da atividade de acordo com a otimização impressa pelos organizadores, salvo encontros nacionais com estruturas de alojamento que demandam valores maiores.

7.2 HOMOLOGAÇÃO DE REPRESENTAÇÕES ESTUDANTIS

O Departamento de Assuntos Estudantis é responsável pelo registro e homologação das representações discentes nos órgãos colegiados da Universidade. Em 2014 foram atendidas todas as solicitações recebidas pelos Centros de Ensino e Departamentos e do Diretório Central dos Estudantes para os órgãos superiores. Abaixo estão relacionadas as solicitações dos Centros de Ensino:

Tabela 40 - Solicitações de homologação de Representações Discentes atendidas em 2014

Órgão Requerente	Quantidade
CCA	10
CCB	03
CCE	05
CDS	03
CFH	04
CFM	05
CSE	03
CTC	10
Total	43

Fonte: DEAE/PRAE (2015).

Mesmo atualizando as informações no site da PRAE sobre os procedimentos para a homologação discente, ainda é comum o recebimento de processos com documentação insuficiente ou ainda erros nos próprios procedimentos. O Departamento planeja confeccionar material explicativo com o fluxo completo para reforçar os procedimentos necessários para a homologação das representações.

7.3 PARTICIPAÇÃO EM COMISSÕES E GRUPOS DE TRABALHO

O ano de 2014 foi fértil em participações de membros da PRAE em comissões e grupos de trabalho voltados para a criação ou alteração de resoluções concernentes a Assuntos Estudantis na UFSC. Apresenta-se abaixo uma breve descrição de cada uma destas participações:

- **PORTARIA Nº 1870/2014/GR, DE 23 DE SETEMBRO DE 2014:**

Criou a **Comissão para tratar das condições de funcionamento do Restaurante Universitário**, a qual foi prorrogada pela Portaria nº 2067/2014/GR. Participaram dessa

comissão Denise Cord (PRAE), Beatriz Conedera Martinelli e Graziella Regina Alba Campanella (RU), Rafael Ferraz Cella (APG), Camila Souza Marcos e Fernanda Amâncio Soares da Silva (DCE). Participaram também como membros ouvintes outros representantes discentes: Bruno Borges Ramos (DCE), Pedro Nunes (DCE), Bruno Magnus (DCE), Marcus dos Santos (DCE) e Gustavo Chraim (APG).

No período foram realizadas seis reuniões exclusivas da comissão, 3 visitas ao Restaurante Universitário, uma reunião de apresentação do projeto de reforma e ampliação da Ala A do RU e duas reuniões com membros do GR, incluindo a reitora e vice-reitora. Na conclusão dos trabalhos apresentou-se um relatório final indicando procedimentos desejados e/ou cabíveis a curto, médio e longo prazo especialmente nas questões de acesso (diminuição das filas, barulho, temperatura ambiente, etc.) e logística da/na apresentação/reposição do alimento no salão. Outro aspecto importante indicado foi a necessidade de operacionalizar com a máxima brevidade uma política de ampliação e descentralização das unidades de atendimento do RU no campus Trindade.

• **PORTARIA Nº 1256/2014/GR, DE 21 DE JULHO DE 2014:**

Criou a **Comissão de Atenção Psicossocial e Pedagógica aos Estudantes da UFSC**. No que se refere à participação da CoAes/PRAE, foi possível sistematizar – por meio de leituras e reuniões de discussão e estudo – um **Plano de Atenção Psicossocial e aos desafios Pedagógicos para os Estudantes da Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC** – a ser encaminhado em 2015 a Reitoria para discussão e aprovação. O plano se sustenta na compreensão de que:

- A Atenção Psicossocial é um modo preferencial de abordagem e intervenção nos fenômenos relacionados à vulnerabilidade psicossocial, envolvendo a saúde e o sofrimento psíquico em seus variados graus;
- A Atenção Psicossocial sustenta-se em sua multideterminação e, portanto, na concepção de integralidade do sujeito e das ações relacionadas a ele e implica em diferentes níveis de ação, como: promoção da saúde, proteção da saúde, prevenção (universal, seletiva, indicada), cuidado e reabilitação;
- A Atenção Psicossocial é concebida como uma Rede articulada de dispositivos, serviços, projetos e ações, nas diversas instâncias, centros e campi da UFSC.

Importante registrar que o plano desenhado irá considerar como base para a compreensão dos fenômenos acima mencionados os determinantes sociais em saúde, sustentado em olhar dialético entre as determinantes macrossociais e as microssociais, que

envolvem as condições socioeconômicas, culturais, ambientais, as condições de vida, de estudo e de trabalho, as redes sociais e comunitárias, os estilos de vida e convivência dos indivíduos. Nessa direção, entende-se que o plano terá um caráter dinâmico, com necessidade de atualizações periódicas, permanentes e contextualizado na realidade da cultura comunitária e institucional.

Estão previstos como momentos que antecedem a implantação do plano: 1) Pesquisa sobre a condição psicossocial dos estudantes de graduação e pós-graduação da UFSC; 2) Mapeamento da Rede de Atenção Psicossocial da UFSC e seu entorno; 3) Levantamento dos problemas psicossociais dos estudantes da UFSC no contexto pedagógico. Com base nos resultados dos estudos iniciais, o plano terá como eixos centrais quatro estratégias: de promoção da saúde, de prevenção, de cuidado e de reabilitação.

- **PORTARIA Nº 2317/2014/GR, DE 28 DE NOVEMBRO DE 2014:**

Criou a Comissão para a elaboração de documentos sobre as ações acadêmicas e administrativas na UFSC.

- **PORTARIA Nº 1389/2014/GR, DE 05 DE AGOSTO DE 2014:**

Estabeleceu a comissão para elaborar proposta de intervenção visando adequar as edificações ao uso de curto prazo dos espaços da antiga área do CEFA da Universidade Federal de Santa Catarina.

- **PORTARIA Nº 601/2014/GR, DE 2 DE ABRIL DE 2014:**

Comissão responsável por revisar a Resolução nº 002/CUn/2009, que dispõe sobre a realização de festas em espaços da Universidade Federal de Santa Catarina e dá outras providências, criada pela Portaria nº 867/2013/GR, de 21 de maio de 2013, por um período de três meses. A minuta com a nova proposta de Resolução foi enviada ao Gabinete da Reitoria respeitando o prazo de três meses de trabalho.

- **PORTARIA Nº 2316/2014/GR, DE 28 DE NOVEMBRO DE 2014:**

Comissão responsável pelos encaminhamentos necessários para uma política permanente de segurança na UFSC.

- **PORTARIA Nº 2478/2014/GR, DE 18 DE DEZEMBRO DE 2014:**

Comissão para propor a criação do Comitê Institucional Permanente de Enfrentamento aos Preconceitos e de Informação e Conscientização das Ações Afirmativas. Esse grupo substitui as atividades que eram desenvolvidas pela PRAE através da Comissão Permanente de Acompanhamento das Políticas de Igualdade de Gênero, Portaria 003/PRAE/2013.

- **PORTARIA Nº 732/2014/GR, DE 29 DE ABRIL DE 2014:**

Grupo de trabalho executivo sobre segurança na UFSC com o objetivo de realizar diagnóstico sobre as condições de segurança na instituição e propor ações para solucionar os problemas levantados referentes a esse tema.

- **PORTARIA Nº1053/2013/GR, DE 18 DE JUNHO DE 2013:**

Comissão para elaboração de minuta de resolução normativa sobre a criação, o reconhecimento e o acompanhamento das escolas modelo na UFSC. A minuta esta sendo finalizada para encaminhamento ao Conselho Universitário.

- **PORTARIA Nº 1856/2013/GR, DE 26 DE SETEMBRO DE 2013:**

Comissão presidida pelo Pró-Reitor de Graduação, Julian Borba, para rever a resolução 045/CEPE/89, que disciplina o Programa Viagens de Estudo. Atualmente a proposta já esta com o Gabinete da Reitoria para encaminhamento ao CUn.

- **PORTARIA Nº1014/2013/GR, DE 12 DE JUNHO DE 2013**

Comissão presidida pela Secretária de Cultura, Zilma Gesser Nunes, para analisar e deliberar sobre os pedidos de isenção do pagamento de taxas referentes à locação de espaços públicos da Universidade Federal de Santa Catarina para a realização de eventos.

- **PORTARIA Nº 916/2014/GR, DE 11 DE JUNHO DE 2014**

Comissão presidida pelo Pró-Reitor de Planejamento e Orçamento, Antônio Cezar Bornia, para elaborar o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Universidade Federal de Santa Catarina.

7.4 PARTICIPAÇÃO NO FONAPRACE

Durante o ano de 2014, a PRAE esteve presente nos quatro encontros que foram organizados pelo FONAPRACE, um regional (20-21 de outubro em Curitiba) e três nacionais (14 de abril, 22 e 23 de maio ambos em Brasília e 12-14 de novembro em João Pessoa). O Fonaprace reconhece todos os esforços empreendidos pelo MEC e os avanços nas políticas de expansão e democratização do acesso ao ensino superior nos últimos anos, mas percebe igualmente que os recursos para permanência não aumentaram no volume da expansão e inclusão por meio do SISU e da lei de cotas. O Fórum, assim como a PRAE-UFSC, não medirá esforços para que nenhum estudante das IES volte para casa porque não lhe foi garantida a condição de permanência.

Pelo levantamento realizado pelo Fonaprace, com 57 Instituições Federais, com contingente de 1.020.370 estudantes, sendo 156.956 desses alunos dependentes de assistência estudantil, indica que elas receberão, em 2014, R\$ 720.096.441,61, enquanto necessitariam de R\$ 721.923.110,13 somente para bolsas e auxílios para permanência dos estudantes em vulnerabilidade econômica. Foi constatado que R\$ 1.342.818.223,02 seriam necessários para todas as ações de assistência estudantil, previstas no Programa Nacional de Assistência Estudantil (bolsas e auxílios para permanência, manutenção de moradias estudantis e restaurantes universitários, apoio psicopedagógico, atenção à saúde, atividades de esporte, lazer e cultura, dentre outras de igual importância).

Para o atendimento de até 40% dos estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica matriculados nas universidades federais e nos 2 CEFETs, o FONAPRACE realizou um estudo em 2014 que definiu a necessidade de, no mínimo, 1,5 bilhão de reais para os recursos do PNAES em 2014. Se considerarmos a expansão dos cursos e das matrículas em 2015, a demanda será de 2 bilhões de reais. A Lei 13.005/2014, que aprovou o Plano Nacional de Educação (PNE) e a Lei 12.711/2012, que instituiu a reserva de 50% das vagas nas IFES para estudantes egressos de escolas públicas, de renda até 1,5 salários mínimo per capita, e com o percentual de pretos, pardos e indígenas definidos em cada estado da federação, exige que as IFES tenham um plano nacional de políticas públicas que possam garantir o acesso, a permanência e a conclusão dos estudos de graduação em nossas instituições.

O Fórum também entende que os recursos destinados ao PNAES deveriam ser utilizados exclusivamente para manutenção das ações de assistência estudantil nas IFES e que não demandassem grandes investimentos. Assim, são necessários recursos adicionais e

específicos para a construção e ou ampliação de restaurantes universitários e de moradias estudantis.

Na reunião de novembro realizada na UFPB, o Fonaprace aprovou a minuta de uma proposta de Política Nacional de Assistência Estudantil (PNAE), e que considera a Assistência Estudantil um direito do cidadão e dever do Estado, no contexto da Política Nacional de Educação. Foi solicitado apoio, principalmente da ANDIFES, para que possa ser articulada, com o MEC e demais entidades afins, o encaminhamento de uma Política em nível Nacional junto ao Congresso Nacional, visando a construção de Lei e, assim, garantir uma política pública de estado para a assistência estudantil.

BLOCO IV

8. CONSIDERAÇÕES GERAIS SOBRE O EXERCÍCIO DE 2014

O fato de constituirmos a terceira dupla de gestão desta pró-reitoria desde 2012 certamente precisa ser considerado no balanço do exercício. Encontramos muitas “pontas soltas” de projetos idealizados anteriormente e cujas ações haviam sido interrompidas ou estavam sendo levadas a termo de forma descolada dos objetivos delineados pelos gestores anteriores. Além disso, encontramos uma pró-reitoria ainda marcada por sua missão prévia a atual gestão da reitoria, quando abrangia Assuntos Comunitários.

Deste modo, grande parte do nosso primeiro ano gerindo a PRAE constituiu-se em resgatar, avaliar e reestruturar projetos e equipes mediadoras, visando reestabelecer as práticas de atendimento as demandas estudantis paralelamente a ampliação da equipe e a configuração de princípios e metas concernentes com a identidade institucional atual desta unidade administrativa central.

Com o intuito de formalizar e socializar os indicadores do que se convencionou chamar de “identidade PRAE”, investiu-se na delimitação, transparência e explicitação da demanda, bem como dos métodos, processos e critérios utilizados na atenção a ela. Nos casos em que houve conflitos decorrentes da não compreensão destes métodos e critérios investiu-se em mediações com fins educativos. Avaliamos que houve grande avanço na qualidade do atendimento ao público e no entendimento externo das funções e objetivos desta pró-reitoria no atual contexto UFSC.

Outro aspecto a destacar é que a possibilidade de agir no primeiro semestre da nossa gestão foi fortemente impactada pela adesão da maioria dos servidores alocados na PRAE à greve nacional dos STAE's. Programas e ações não classificadas pelos servidores como sendo de caráter emergencial e que pudessem ocasionar dano irreparável ao interessado foram interrompidos e o Restaurante Universitário do campus Trindade ficou fechado. Além disso, em várias ocasiões ficamos sem ter acesso ao local de trabalho devido a ocupações da reitoria. Neste período de funcionamento em regime excepcional, focamos no atendimento aos estudantes, de modo que os efeitos da greve não os atingissem em condições básicas de permanência, como a alimentação. Nesse sentido, estruturaram-se dois planos de ação: ampliar o espaço de atendimento do RUCCA e garantir transporte para acesso aos estudantes não classificados como socioeconomicamente vulneráveis e disponibilizar um valor a título

de auxílio alimentação para almoço e jantar todos os dias da semana aos estudantes com comprovada situação de vulnerabilidade. Paralelamente, garantiu-se acesso a novas cotas dos benefícios auxílio moradia, bolsa estudantil e auxílio creche via editais, bem como seu pagamento regular e as ações do programa Viagens de Estudo.

Logo no início do primeiro semestre nos deparamos com casos de estudantes recém-ingressos pela política de cotas ou por meio das vagas remanescentes que chegavam ao campus destituídos de quaisquer recursos para a permanência e sem rede de apoio na cidade. Relatos nos chegavam via DCE, Centros Acadêmicos, CoAes e Secretaria de Assistência Social do Município. Como estratégia de atendimento, criou-se o PAEP (Programa de Apoio Emergencial de Permanência) regulado pela portaria 005/PRAE/2014. Por intermédio desta normativa, pode-se alojá-los temporariamente e caracterizar como emergencial o processo de elaboração e análise do Cadastro Socioeconômico, viabilizando sua participação nos processos seletivos para a concessão de benefícios. Avalia-se que esta medida reflete coerência entre os métodos e critérios de gestão desta Pró-Reitoria e as Políticas Nacionais de Inclusão e Permanência no Ensino Superior, pois sem o acolhimento favorecido pelo PAEP estes estudantes teriam evadido de seus cursos.

O segundo semestre foi marcado pelo difícil processo de renovação do Programa Bolsa Estudantil, o qual demandou várias definições, estratégias e tomadas de decisões não explicitadas na resolução normativa 32/CUn/2013. Avaliamos que houve um avanço importante na estruturação da metodologia de renovação da bolsa estudantil UFSC, com destaque para a consolidação da parceria com o Núcleo de Apoio Pedagógico da PROGRAD e para o fato de que a partir desta primeira etapa de renovação o (a) estudante bolsista que não cumpriu os pré-requisitos para renovação e de acordo com o capítulo IV, § 1º e 2º, passará a ser acompanhado em seu trajeto acadêmico tanto pela PROGRAD quanto pelas assistentes sociais da PRAE. Investiu-se em uma metodologia que possibilitasse avaliar a relação entre a concessão de benefícios e a permanência com sucesso acadêmico dos(as) contemplados(as).

Ainda no segundo semestre, concluiu-se a reforma e reativação do Módulo III da Moradia Estudantil, criando-se pelo menos 35 vagas para alojamento de estudantes regularmente matriculados em cursos presenciais da UFSC. A ocupação destas vagas foi feita por estudantes vinculados aos cursos de alternância e/ou matriculados em outros campi que estiveram desenvolvendo atividades curriculares de curta duração em Florianópolis ou mediante a necessidade de acolhimento emergencial e temporário a estudantes recém

ingressos na UFSC e com comprovada condição de risco por vulnerabilidade socioeconômica, via PAEP.

Além disso, investiu-se no aprimoramento do sistema informatizado de controle do recebimento dos benefícios em acordo com os critérios e normas pré-estabelecidas. Otimizou-se o sistema online de inscrição nos editais, divulgação dos resultados, constituição das listas de espera/quantificação da demanda não atendida e avisos de status do CSE aos estudantes. No final do segundo semestre aprovou-se o protótipo do modelo de agendamento eletrônico que passará a ser utilizado pelos estudantes que necessitaram de horário de atendimento junto a CoAEs em 2015.

No âmbito da CoAEs, há que se registrar a ampliação da equipe com o ingresso de uma professora coordenadora e uma psicóloga no campus trindade e a contratação de duas assistentes sociais, uma pedagoga e uma psicóloga para o campus Blumenau e uma assistente social para os campi de Araranguá e Curitibanos. No segundo semestre efetivou-se duas Jornadas Internas de trabalho incluindo as profissionais de outros campi, tendo contado com a mediação de profissionais especialistas nas áreas de direito, agronomia e contabilidade, com o objetivo de aprimorar métodos e processos geradores do índice socioeconômico, principal critério de seleção de beneficiários.

Com ações descritas neste relatório procurou-se democratizar e aperfeiçoar o uso de recursos público no atendimento às demandas estudantis de assistência e permanência. Sabemos que há vários aspectos que podem ainda ser melhorados e dedicaremos todos os esforços para alcançar as mudanças necessárias em 2015.

9. PRINCIPAIS METAS PARA O PRÓXIMO PERÍODO

As principais metas para o próximo período podem ser resumidas nos seguintes tópicos:

- Ampliação do número de benefícios oferecidos, especialmente no Programa Bolsa Estudantil UFSC, vagas de moradia e Auxílio Moradia.
- Ampliação da equipe de especialistas como Assistentes Sociais, Psicólogas e Pedagogas objetivando a organização dos Núcleos de Assistência Estudantil nos campi;

- Elaboração e submissão ao CUn de uma Resolução sobre Políticas de Assistência e Permanência Estudantil da UFSC, objetivando normatizar e garantir o compromisso da instituição com fontes orçamentárias próprias;
- Insistir e aprimorar as estratégias do trabalho iniciado em 2014 e que ainda se faz necessário, qual seja, o de definir e explicitar junto a Comunidade UFSC o papel da Pró-reitoria de Assuntos Estudantis, projeto que se convencionou chamar de “identidade PRAE”.

